

Figueira aproveitou as falhas e venceu



As constantes falhas do Avaí permitiram que o Figueira exigisse muito de Rubens que se cansou das boas defesas e falhou no primeiro gol. (Páginas 8 e 11).

Geisel vê com Bordaberry novos polos de desenvolvimento
Página 5

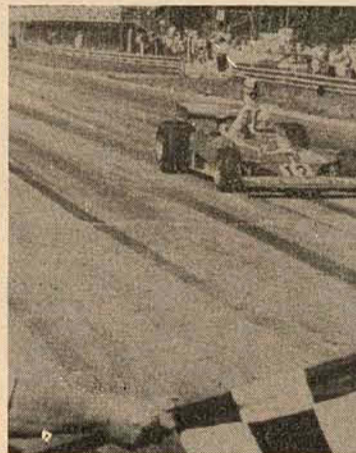
Gaseificação do carvão vai a debate em Brasília
Página 2

Para Ulysses, MDB sempre esteve bem com militares
Página 3

Opep se reúne e novo aumento do petróleo pode sair logo
Página 4

Niki Lauda dispara na liderança da Fórmula-1

O austríaco Niki Lauda conquistou o Grand Prix da Suécia ontem pela manhã, repetindo suas últimas atuações no campeonato mundial de Fórmula-1. Emerson não foi bem e agora é o terceiro colocado (Pag. 16).



Trens se chocam em Munique e matam 25

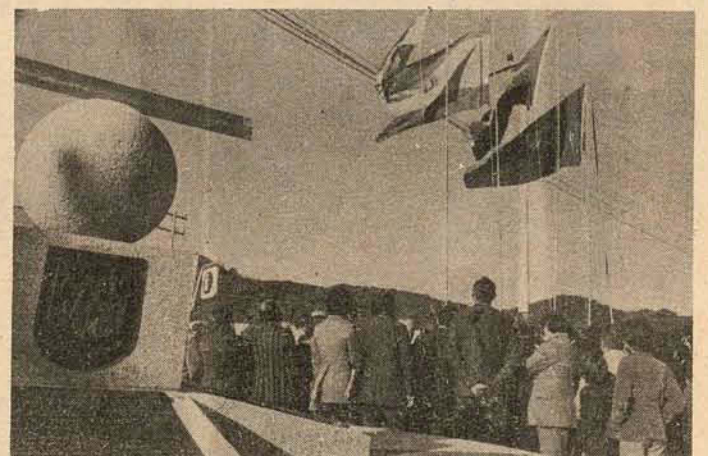
Página 6

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 09 de junho de 1975 - No. 18.39 - Cr\$ 1,50

Laguna festejou o Tratado de Tordesilhas

A história de Laguna comemorou sábado a assinatura do Tratado de Tordesilhas há 481 anos, inaugurando um monumento alusivo à data. Uma extensa programação foi cumprida, inclusive o lançamento de um livro. (Pag. 7).



Plano de siderurgia sai em 1976

Gaseificação do carvão em pauta

Brasília — A Siderbrás já liberou verba de Cr\$ 8 milhões para o desenvolvimento dos estudos do plano mestre de siderurgia — 1976/1985 —, devendo o projeto ficar pronto ainda no primeiro semestre de 1976. De acordo com informações do setor siderúrgico, o governo está consciente da necessidade de planejamento a longo prazo que possa dar ao empresário uma visão mais detalhada de sua participação no programa.

Ao mesmo tempo, na reunião de hoje do Conselho de Não-Ferrosos e Siderurgia (Consider), os quatro ministros que compõem o órgão farão uma análise detalhada de uma série de sugestões da secretaria-executiva, contidas num documento, onde se destaca a idéia de ser constituída uma empresa piloto encarregada de fazer estudos sobre a viabilidade da gaseificação do carvão nacional.

Sobre a constituição dessa empresa, técnicos do Consider ouvidos não quiseram dar maiores detalhes sob a alegação de que o documento é sigiloso e somente depois que os ministros integrantes do órgão chegarem a uma conclusão, a respeito do problema é que se poderá falar do assunto.

Entretanto, a reunião de hoje tem outra importante função, a de analisar os dados disponíveis de forma que possa ser acelerado ainda mais o programa siderúrgico nacional, até 1980, sendo possível que do encontro saiam decisões, a nível de projetos, para instalações de usinas de pequeno porte.

É possível que, em função da extensa pauta de assuntos existentes, outra reunião do Consider a nível de ministro, se realize nos próximos dias, levando-se em consideração a grande preocupação do governo em otimizar

a produção nacional de aço.

NORTE
Rio — Em palestra a ser realizada às 18 horas de hoje, no Clube de Engenharia, o engenheiro Tupi Correa Porto vai analisar a implantação de uma usina siderúrgica no norte do País — já em estudos — e os depoimentos realizados recentemente durante a CPI das multinacionais, sobre a exploração do minério de ferro da Serra dos Carajás.

O engenheiro vem nos últimos anos se dedicando ao estudo das implicações do projeto Carajás para o desenvolvimento da região amazônica. Suas formulações sobre o assunto descem, inclusive, a detalhes como as alternativas de transportes hidroviários e ferroviários para a região, com vistas ao escoamento da produção.

A palestra dá prosseguimento a um grupo de conferências que

vêm sendo realizadas nos últimos meses pelo Clube de Engenharia, que na semana passada homenageou, com um almoço, o presidente do Banco Nacional da Habitação, Maurício Schulmann.

No seu contato com diversos empresários reunidos pela entidade, o dirigente do BNH salientou que o órgão vai aplicar Cr\$ 4 bilhões e 500 milhões no financiamento de materiais de construção. Segundo ele, a "tendência futura do setor de construção de habitações é de se baixar a taxa de juros e aumentar o volume de recursos disponíveis para os financiamentos".

POLÍTICA MINERAL

Brasília — Com uma conferência do presidente da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Fernando Roquette Reis, sobre a situação do minério de ferro nacional, terá início hoje, às nove horas, o I Seminário de Estudos e Debates da Política

Mineral do Brasil, promovido pela Comissão de Minas e Energia do Senado para o período de 9 a 13 de junho.

O encerramento do seminário será feito pelo ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, com uma palestra sobre todos os aspectos políticos e econômicos dos programas de governo na área mineral e energética. Participarão também do encontro, o governador de Minas Gerais, Aureliano Chaves, o presidente da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, Ivan Barreto, e o secretário-executivo do Conselho Nacional de Não-Ferrosos e de Siderurgia, Aluisio Marins.

SÓ PARA AQUELES QUE SABEM APRECIAR UMA OBRA DE ARTE

No interior da mais avançada indústria relojoeira da atualidade, vive a tradicional artesanaria suíça.

Há quem sabe resguardá-la.

Há quem sabe reconhecê-la.

Universal Geneve.

Se o escolhe, não esqueça de incluí-lo em seu testamento.

UNIVERSAL GENEVE

OBRAS DE ARTE PARA MEDIR O TEMPO



São Paulo quer parar poluição

São Paulo — Os graves problemas que a cidade enfrenta de poluição ambiental crescem na medida em que o gigantismo urbano, particularmente no setor industrial, não foi acompanhado de soluções de saneamento capazes de assegurar o tratamento e a disposição final adequados aos despejos. Este será o item principal do XVI Congresso da Associação Internacional de Pesquisas Hidráulicas, a se reunir, na cidade universitária, do dia 27 de julho a 1.º de agosto.

A partir dessa matéria é que o encontro, do qual participarão cerca de dois mil especialistas de quase todos os países, desenvolverá temário em torno das pesquisas existentes sobre equipamentos ou dispositivos hidráulicos para o melhoramento dos rios, com grande aproveitamento prático no Brasil, inclusive em razão da utilização cada vez maior das usinas termoeletricas para produção de energia elétrica.

— Essas usinas — informa o professor do departamento de engenharia hidráulica da Escola Politécnica da USP e membro da diretoria de planejamento da Sabesp, Eduardo Yassuda — apresentam questões relacionadas com a descarga de águas do resfriamento, que provocam o desequilíbrio ecológico relacionado com a poluição térmica, cujos efeitos maléficos podem ser reduzidos através de equações físicas e matemáticas do comportamento dos seus volumes de água.

Para divulgar os trabalhos de levantamento aplicado nas áreas

desses problemas do meio ambiente será realizada, paralelamente ao congresso, uma exposição, a primeira de grande vulto em toda a América Latina, em cerca de 200 estandes para a mostra dos instrumentos e ferramentas de que os técnicos dispõem para projetar e executar os modelos de correção dos recursos hídricos necessários ao equilíbrio da ecologia.

POLUIÇÃO DO AR

O problema da poluição do ar na Grande São Paulo é "muito grave" para 82 por cento da população paulistana, segundo pesquisa feita pelo Instituto Gallup. Outros 13 por cento acham que o problema "é grave mas não muito", enquanto 4 por cento acreditam que "não é grave" e 1 por cento não soube responder. Segundo a amostragem, 9 por cento dos paulistanos nunca ouviram falar em poluição do ar, enquanto 91 por cento já conhecem o problema.

A pesquisa mostra ainda que 30 por cento dos paulistanos julgam que a poluição do ar em São Paulo "deverá aumentar nos próximos anos"; enquanto 13 por cento acreditam que "ela vai diminuir", 6 por cento que "deverá continuar como está" e 1 por cento não soube responder, o que se torna uma prova suficientemente clara de que a maioria das pessoas em São Paulo já está, até certo ponto, preparada para suportar os índices de poluição do ar, à medida em que a região se desenvolve e seu meio ambiente se degrada.

Ulysses: MDB não tem porque se aproximar

São Paulo — O presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, explicou ontem que “em tese não existe a propalada aproximação do MDB com os militares, simplesmente porque nunca houve distanciamento entre eles, e a maior prova disso é que o primeiro presidente do partido foi um militar, o general Oscar Passos”.

Segundo o deputado Ulysses Guimarães, “o MDB é um partido que procura se identificar com todas as forças representativas e vivas da sociedade brasileira e, por isso, por tradição e por atuação, o partido não estabelece distinções entre estudantes, operários e militares, por exemplo. E da mesma forma que sempre quis tomar mais íntimo o relacionamento com os primeiros, faz a mesma coisa em relação aos últimos”.

O deputado Ulysses Guima-

rães deixou claro que “o MDB não tem um política destinada a aproximar-se dos militares, simplesmente porque não se considera distante deles”. Disse ainda que “o que tem ocorrido é que com as eleições de novembro passado, quando a censura durante a campanha política foi bastante limitada, o diálogo do partido da oposição com os militares se tornou mais fácil”.

— Uma prova de que nunca houve este distanciamento com os militares é que o primeiro presidente do MDB foi um militar, o general Oscar Passos. O partido pode ter candidatos militares ou não, depende das circunstâncias. O marechal Dutra foi candidato à presidência, assim como outros militares, a exemplo de Juarez Távora, Eduardo Gomes, que se candidataram a cargos políticos. Isso é comum, e corriqueiro.

Golberi submete-se a nova intervenção na retina

Brasília — O ministro Golbery do Couto e Silva, chefe do gabinete civil da presidência da República, será operado hoje, na Clínica São Brás, de deslocamento de retina no olho esquerdo, pelo médico João Eugênio Gonçalves Medeiros, que o operou da mesma complicação no mesmo olho, porém em local diferente, há cerca de um mês.

O tempo de recuperação do ministro Golbery, segundo os médicos, dependerá de seu organismo, mas ultrapassará dois meses, até que possa voltar às suas atividades em ritmo gradativo. Segundo sua esposa, Da. Es-

meralda, a recada do ministro deveu-se a uma “certa teimosia” de sua parte em passar horas seguidas lendo documentos oficiais.

Liderados pelo Dr. João Eugênio Gonçalves Medeiros, um assistente, dois anestesistas e dois cardiologistas farão parte da equipe médica que irá operá-lo — não mais com raios Laser e, sim, uma intervenção cirúrgica de fato. Segundo o médico operador, será dada toda a margem de garantia ao ministro Golbery do Couto e Silva, durante e após a operação, para que não surja qualquer complicação decorrente da intervenção cirúrgica.

Justiça vê livramento de condenado por subversão

Rio — O juiz Mário Moreira de Souza, auditor da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, poderá decidir esta semana sobre o pedido de livramento condicional do estudante Ottoni Guimarães Fernandes Júnior, que se encontra cumprindo pena, condenado por atividades subversivas.

O pedido foi feito pelo advogado Tércio Lins e Silva, que apresentou como argumento o fato de já ter o seu constituinte cumprido 4 anos e 8 meses de sentença a que foi condenado: 7 anos e 6 meses de reclusão.

Afirmou o defensor que o réu já cumpriu dois terços da pena (ele foi preso em agosto de 1970) e “está capacitado ao convívio social porque tem sido exemplar o seu comportamento como interno do Instituto Penal Cândido Mendes”.

Na 2.ª Auditoria do Exército,

serão interrogados pelo Conselho Permanente de Justiça na próxima quinta-feira, Carlos Nunes e Célio Tavares da Fonseca, enquadrados no artigo 27 da lei de segurança nacional. Os dois estão sendo processados sob a acusação de terem no dia 20 de dezembro de 1973, participado, juntamente com três outros indivíduos não identificados, do assalto à agência do Banco União Comercial, na Gamboa, roubando Cr\$ 116.599,00. Levaram, também, os revólveres Taurus dos guardas de segurança Artur Martins e Santana e Antônio Carlos Escudeiro. Na fuga, o carro em que viajavam atropelou o gari Carlos Alberto Teixeira Saldanha. Utilizaram o Dodge-Dart, cor gelo, ano 1972, de propriedade de Carlos Artur Campos Tavares da Silva, que momentos antes fora despojado do veículo sob ameaça de morte.

Arena e MDB disputam a comissão do orçamento/76

Brasília — Nos bastidores do Congresso Nacional, Arena e MDB lutam pela presidência da comissão mista do orçamento da União para 1976, que, por tradição cabe ao presidente da comissão de finanças do Senado. Pertence agora a Amaral Peixoto (MDB-RJ), em consequência do aumento da bancada oposicionista.

Os dirigentes da Arena alegam que “tradição não é lei” e exigem o cargo para o seu partido, que tem bancada majoritária. O senador Amaral Peixoto, com o apoio integral da oposição, contesta e afirma que “não se pode quebrar uma praxe parlamentar”. Regimentalmente, a comissão mista terá de instalar-se até o fim desta semana.

A comissão mista do orçamento foi instituída pela emenda constitucional no. 1, de 1969. Anteriormente, a lei de meios era apreciada, separadamente, pela comissão de orçamento, da Câmara, e comissão de finanças, do Senado.

A partir de 1970, a comissão, formada por 45 deputados e 15 senadores, passou a ser presidida, alternadamente, por um representante da Câmara e um representante do Senado. Nos anos de 71 e 73, teve por presidente o ex-senador João Cleofas, que presidia a comissão de finanças. Em 1974 a presidência coube à Câmara e, este ano, é do Senado.

Nos termos do regimento interno (art. 90), “o projeto de lei orçamentária será apreciado por uma comissão mista constituída até a primeira quinzena do mês de junho”. Instalada, a comissão elege seu presidente e vice-presidente. É prerrogativa do presidente escolher o relator-geral do orçamento.

A comissão mista terá tantos relatores e relatores-substitutos quantos o seu presidente entender necessários para as partes e anexos do projeto.

CPIs

Os líderes da Arena e do MDB, deputados José Bonifácio e Laerte Vieira, decidirão esta semana a composição dos dirigentes das duas últimas comissões parlamentares de inquérito — Proterra e Menor — devendo ser instaladas quarta e quinta-feira, terminando, desta forma, a primeira etapa na luta das constituições de CPIs.

Com um funcionamento limitado em cinco CPIs simultâneas, terá o partido da oposição que aguardar o término do trabalho de uma das comissões constituídas para que seja requerida uma das que estão na pauta da liderança, como a dos direitos humanos, da censura ou mesmo a do problema do soja.

Na CPI do Proterra, por outro lado, o presidente deverá ser o deputado Figueiredo Correia (MDB-CE), enquanto o relator a ser indicado pela Arena será o deputado Ernesto Valente (CE). Já na comissão parlamentar de inquérito do Menor, o MDB indicará para presidente o deputado Peixoto Filho (RJ), enquanto o partido do governo colocará como relator José Sally (RJ).

Nesta semana, por sua vez, o secretário da Justiça de São Paulo, Manoel Pedro Pimentel, prestará depoimento na CPI das penitenciárias sobre o sistema penitenciário naquele Estado e as dificuldades que estão sendo encontradas para o cumprimento dos 70 mil mandados de prisão, pois as penitenciárias estão superpovoadas.

CASO MORENO

O depoimento do ex-governador Eraldo Gueiros perante a comissão especial do Senado que investiga o chamado Caso Moreno — hoje às 15 horas — deverá favorecer a posição do senador Wilson Campos no processo em que é acusado de ter cobrado propinas para liberar um empréstimo no Bandepe, incorrendo assim em quebra de decoro parlamentar.

O apoio do ex-governador e ex-ministro do Supremo Tribunal Militar ao senador pernambucano já contido em carta enviada por Eraldo Gueiros ao advogado Jefferson de Aguiar, na qual se oferece para esclarecer detalhes em relação ao empréstimo pretendido junto ao governo de Pernambuco pelo Cotonificio Moreno, carta esta que será revelada amanhã, durante o depoimento.

Eraldo Gueiros — que foi convidado a comparecer perante a comissão especial do Senado através de requerimento feito pelo senador do MDB Lázaro Barbosa — deverá confirmar também, durante seu depoimento, a informação prestada pelo ex-diretor do Bandepe, Romero do Rego Barros, à comissão, de que havia uma preocupação pessoal do governador em resolver os problemas do Cotonificio Moreno.

Depoendo no Senado na última quinta-feira, Romero do Rego Barros afirmou que a diretoria do Bandepe havia recebido diversos telefonemas pessoais do ex-governador, que pedia uma solução para o empréstimo pretendido pelo industrial Carlos Alberto de Menezes Sá.

Segundo o ex-diretor da carteira de operações especiais do Bandepe, o governador Eraldo Gueiros se preocupava sobretudo com a crise social que poderia se instalar no município de Moreno caso a fábrica fosse fechada. Com 1.500 funcionários, todos moradores de Moreno, o cotonificio representava a sobrevivência para cerca de metade do município.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCURSO

O Diretor do Departamento de Administração da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados que fará realizar Concurso para o Cargo MÉDICO, na especialidade de Radiologia.

1. — DA LOTAÇÃO: A lotação dos candidatos aprovados, será efetuada pela ordem de classificação, nas Unidades Hospitalares da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, conforme as necessidades.

2. — DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão feitas na Administração Central da FHSC, à Rua: Irmã Benwarda s/no., em Florianópolis, no período de 04 de junho de 1975 a 13 de junho de 1975, das 14 às 18 horas.

OBSERVAÇÃO: Melhores informações poderão ser obtidas junto à Portaria da Administração Central da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

Florianópolis, 03 de junho de 1975.

José Paulo da Cunha Brito
Diretor do Depto. de Administração

PETRÓLEO: novo aumento

Libreville Gabao — A organização de países exportadores de petróleo (OPEP) começa hoje, nesta cidade, uma conferência ministerial que estudará, entre outras coisas, a recomendação de abandonar o dólar como padrão para a determinação dos preços do petróleo no mercado mundial.

Um grupo de técnicos em economia conferenciou, a portas fechadas, durante três dias da semana passada, visando a preparação da 44a. Conferência Ministerial da OPEP, e chegou a conclusão de que os preços do produto deviam ser fixados tomando-se por base os direitos especiais de giro (DEG) do fundo monetário internacional ou uma combinação especial de divisas fortes.

Fontes da Opep disseram que os ministros deliberaram sobre estas recomendações e outras de caráter técnico durante a reunião de três dias realizadas em Libreville.

Os governos dos treze países da OPEP não são

obrigados a aceitar as recomendações, e é provável que as incluam em "um contexto político", segundo as fontes.

Admite-se que os ministros insistirão novamente pela realização de uma conferência sobre matérias primas entre os países consumidores e os produtores. Uma reunião preliminar realizada em abril, em Paris, foi encerrada sem resultados positivos.

Ait Chalal, embaixador argelino na comunidade econômica européia e chefe da delegação argelina nas conversações de Paris, chegou a Libreville, e disse que os países exportadores de petróleo continuam preparados para um diálogo construtivo com os países importadores.

Alguns funcionários ocidentais culpam Chalal pelo fracasso das conversações de Paris. Sua delegação em Libreville é chefiada pelo ministro argelino das indústrias, Belaid Abdessalam.

Nem o Iraque nem a Arábia Saudita — os principais

países exportadores — estarão representados em nível ministerial. A representação iraniana estará chefiada pelo governador do banco central, Mohamed Yaganeh, e não pelo ministro do interior, Jamshid Amouzzegar. O ministro suadita do petróleo, Ahmed Zaki Yamani, estará representado por seu primeiro assessor, Fahd Al Khayal.

A ausência de Amouzzegar e Yamani parece significar que eles pouca importância dão a reunião de Libreville, visto ser improvável que deixassem de participar de uma reunião que pudesse tomar decisões de grande alcance.

A mudança do padrão dólar nas cotações do petróleo por outro sistema de divisas já vem sendo admitido há algum tempo.

Fontes disseram que os técnicos enumeraram uma série de opções para a mudança, mas sem insistir em nenhum sistema único. Acrescentaram que não foi recomendada também nenhuma data para a troca.

A opção dos direitos especiais de giro é somente uma das recomendações, segundo as fontes.

C DEG equivale aproximadamente ao poder aquisitivo do dólar antes de suas recentes desvalorizações. Seu valor flutua de acordo com a média das 16 divisas principais vinculadas ao fundo monetário internacional.

Outra opção é o emprego

de uma combinação de onze divisas fortes — um sistema já usado pela OPEP em 1973.

Qualquer dessas opções resultará num aumento do preço do petróleo em relação ao dólar, mas o volume e a oportunidade desse aumento ficarão por conta dos ministros, disseram as fontes..

Koweit e EEUA: convênio.

Koweit — O Koweit assinou ontem contrato de 60 milhões de dólares com quatro companhias norte-americanas para o fornecimento de conjuntos de compressores e turbinas para a principal usina de gás liquefeito de petróleo do país.

O contrato abrange sete turbinas e estações de compressão, explicou o diretor geral da usina, Hisham Issa. Uma estação será construída pela General Electric, três pela Dresser Company, duas pela Solar Company e uma pela Cooper Bessmer Company.

O prazo do final dessas construções foi marcado para dezembro de 1977. Issa disse que a usina deve iniciar a produção em meados de 1978 com uma capacidade de 5,5 milhões de toneladas de gás liquefeito de petróleo e dentro de um ano a produção de gasolina.

A usina está sendo construída na área de Shuaiba, a 35 quilômetros ao sul da cidade de Koweit.

Nova forma para produzir eletricidade

Managua — A Nicarágua empreendeu um ambicioso projeto para produzir eletricidade através da energia geotérmica em lugar do custoso petróleo importado, informou o presidente Anastacio Somoza.

Falando numa entrevista a imprensa, ele declarou que as obras começaram nas encostas do vulcão Momotombo, cerca de 80 quilômetros a oeste de Managua.

O projeto de três milhões de dólares é financiado pela agência internacional para o desenvolvimento, dos Estados Unidos (AID), bem como pelas Nações Unidas, disse Somoza. O trabalho de construção está a cargo de uma companhia privada italiana, Electro Consult.

"Nosso país deu o primeiro passo para gerar eletricidade através da exploração da riqueza geotérmica, descoberta recentemente nas proximidades do vulcão Momotombo", disse o presidente.

Russos lançam nave espacial rumo a Vênus

O lançamento de hoje demonstra que a União Soviética mantém seu programa espacial num ritmo acelerado, enquanto os norte-americanos reduziram suas operações. A nave deverá chegar a Vênus em outubro.

Moscou — A União Soviética anunciou o lançamento de uma nave espacial não tripulada rumo a Vênus, pondo fim, assim, a uma interrupção de três anos em seu programa para decifrar os mistérios daquele planeta.

A Agência Tass informou que a nave espacial automática "Venera-9" deve chegar a região de Vênus, a pouco mais de 300 milhões de quilômetros da terra, em outubro próximo. A comunicação não esclarece se será tentada uma descida controlada na superfície venusiana, como os soviéticos já fizeram duas vezes no passado.

Um observador ocidental do programa espacial disse que seria "lógico" que os soviéticos conseguissem pousar o aparelho no planeta, recolher amostras de solo e transmitir, informações a terra, como fizeram com as naves automáticas lunares "Lunakhod".

A Tass informou que a "Venera-9" é um novo tipo de nave espacial, mas não deu pormenores. Os soviéticos raras vezes dão detalhes de seus projetos nos vôos espaciais, como precaução contra possíveis malogros.

Os cientistas tiveram três anos para aperfeiçoar suas equipes de investigação interplanetária desde a última missão a Vênus. Venera-8 desceu de páraquedas em Vênus em julho de 1972 e transmitiu sinais de rádio terra por um período recorde de 50 ms.

Os soviéticos declararam nessa altura que "Venera-8" demonstrou que através da densa camada de nuvens, em volta do planeta, chega um pouco da luz solar.

Os cientistas consideram que Vênus, o planeta mais próximo da terra, não poderia ter vida como se conhece na terra. Os soviéticos afirmam que a atmosfera de Vênus tem cerca de 97 por

cento de dióxido de carbono e registra enormes mudanças de temperatura.

Tudo o que a Tass informa sobre o lançamento de hoje é que se "realize exploração científica sobre o planeta Vênus e o espaço circundante, por meio de um aparelho automático. Durante o vôo da nave entre a terra e Vênus, pretende-se estudar as características físicas do espaço interplanetário, especificamente as mudanças das características dos campos magnéticos interplanetários, ventos solares e a radiação ultra violeta".

O lançamento de hoje demonstra que os soviéticos mantêm seu programa espacial com força total, enquanto que os norte-americanos o reduziram.

Dois cosmonautas soviéticos começaram hoje sua terceira semana em órbita, à bordo da estação espacial Salyut-4.

Em julho será realizado o primeiro vôo espacial conjunto de astronautas dos Estados Unidos e da União Soviética.

Não há indícios de que o ativo programa de lançamentos dos soviéticos causa problemas entre uns vôos e outros. Apesar de todos os lançamentos soviéticos se realizarem de Baikonur, há vários centros de controle de vôo para dirigir as diversas experiências.

Os soviéticos tem tido mais êxito com seu programa de exploração de Vênus que com o de Marte, mais distante da Terra.

Eles foram os primeiros a pousar uma nave espacial na superfície de Vênus, em 1970. Esse aparelho, o "Venera-7", transmitiu informações à terra durante 23 minutos antes de ser inutilizado por elevadíssimas temperaturas, segundo informações de Moscou. Dois anos depois, pousou a Venera-8, que transmitiu durante 50 minutos.

Os professores ameaçam paralisar a universidade

México — A Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), a maior da América Latina com um quarto de milhão de alunos, estava ontem sob a ameaça de uma greve de professores, que estão exigindo contrato coletivo de trabalho e aumentos salariais.

Os professores farão um "paredão" de 24 horas na próxima quarta-feira e no dia 16 se declararão em greve por tempo indeterminado, se suas exigências não forem atendidas.

Na semana passada os mestres realizaram paradas escalonadas em várias escolas e faculdades. O Conselho Universitário recusou o contrato coletivo por considerar que atentaria contra a liberdade de cátedra.

O reitor Guillermo Soberon ofereceu aumento de salários de 16 por cento mas o grupo dirigente dos professores recusou-o e declarou que lhes interessava mais o contrato coletivo.

O PROTESTO

O Conselho declarou que apenas 3.500 dos 18 mil professores pedem o contrato. Acrescenta que só reconhece o sindicato que agrupa os 14 mil empregados administrativos.

O salário médio de um professor em tempo integral equivale a 1,2 mil dólares mensais (cerca de 9,48 mil cruzeiros). (A Unam é subsidiada pelo governo).

Soberon conseguiu no final da semana a soma de um milhão e quatrocentos mil dólares de verba adicional para aumentar os salários. Declarou que o presidente Echeverria autorizou os fundos para evitar que a universidade parasse.

"Seria desastrosa uma parada na universidade" — declarou um por-voz oficial. "Af se realizam 50 por cento das investigações científicas que se desenvolvem em todo o país. Se paramos com elas, teremos de pedir a vinda de técnicos estrangeiros".

Acrecentou ainda que muitas escolas estão a ponto de entrar em exames finais e em outras ocorrem semestres de quatro meses" para adequar o calendário de estudos.

CAOS

Os sistemas secundário e primário de educação funcionam de setembro a julho e o da universidade de janeiro a novembro.

Funcionários da Unam temem que surja a violência, caso se declare a greve, pois muitos professores e estudantes estão contra a paralisação.

Algumas fontes informaram que o movimento é impulsionado por um setor de esquerda radical. "Eles tentam implantar o marxismo de forma totalitária sem aceitar nenhuma outra corrente política" — declarou o professor Manuel R. Palacios da faculdade de Direito.

O choque de correntes políticas na Unam já provocou nos últimos cinco anos sérios incidentes, incluindo tiroteios e assassinatos.

Recentemente, um grupo universitário convidou o presidente Echeverria a inaugurar os cursos e quando o presidente se apresentou na cidade universitária sem escolta aparente foi apedrejado, sofrendo apenas um ligeiro ferimento na cabeça.

Oriente Médio: conflitos entre guerrilha e soldados.

Tel Aviv — Um guerrilheiro árabe disparou ontem com uma metralhadora e lançou uma granada contra um grupo de soldados israelenses, reunidos a beira de uma estrada, aguardando transporte.

Os soldados mataram os atacantes a tiros, sem sofrer baixas, segundo a polícia e testemunhas. Sete horas depois, uma bomba explodiu num edifício de apartamentos no centro de Kfar Saba, cidade próxima ao entroncamento rodoviário de Bei Lif, onde sucedeu o primeiro atentado. A cidade fica a 15 quilômetros a nordeste de Tel Aviv.

Testemunhas afirmaram que o guerrilheiro, parcialmente escondido num laranjal, atirou uma granada contra os soldados que voltaram as bases, após suas licenças de fim de semana. Depois disparou contra o turco com sua metralhadora.

A granada não explodiu e bateu no peito de um soldado, o qual junto com os companheiros correu para o laranjal, onde acabaram matando o atacante. O guerrilheiro atirou ainda outra granada que também não explodiu.

Nessa interseção de estradas os soldados frequentemente pedem carona para sua base ao norte do país, na margem ocidental do Jordão. Nesse local fica uma prisão para criminosos de alta periculosidade, em que cumprem pena vários guerrilheiros árabes e criminosos israelenses.

Perto, fica igualmente a prisão em que cumpre pena Hilarion Capudji, o arcebispo católico grego de Jerusalém, condenado por traficar armas para os guerrilheiros árabes.

RESUMO

As cidades da região foram postas em alerta prevenindo novos ataques, enquanto o Exército e a Polícia investigam a área com helicópteros em busca de cúmplices do guerrilheiro morto.

Outros acontecimentos no Oriente Médio:

— Israel devolveu ao Egito três soldados capturados na semana passada quando realizavam uma missão de espionagem por trás das linhas de Israel no Sinai. Foram entregues a Cruz Vermelha Internacional, no posto de controle da zona



Beit Lid: local do ataque.

desmilitarizada a cargo das Nações Unidas.

— Os trabalhadores do porto petrolífero israelense de Ashkeion terminaram uma greve de 19 dias que tinha paralisado as exportações de petróleo e fechado a rota continental do petróleo na Ásia para a Europa. Os embarques continuam suspensos enquanto se negociam os detalhes legais do acordo.

— A imprensa egípcia acusou o presidente Iábio Mohamed Khadafy de organizar manifestações contra a reabertura do canal de Suez. Também questiona a nova amizade de Khadafy com a União Soviética e as guerrilhas palestinas marxistas.

— Um grupo de pessoas partidárias de grupos antagonistas no Líbano enfrentaram-se durante duas horas e meia diante do consulado libanês em Sidney, Austrália. A polícia prendeu oito pessoas e capturou várias armas. Informou-se que uma pessoa foi hospitalizada com facadas.

Geisel e Bordaberry se reúnem em Rivera

Montevideu — A criação de "polos de desenvolvimento" na fronteira comum e o incremento do intercâmbio comercial constituem os principais objetivos dos acordos que, na quinta-feira, serão assinados pelos presidentes Juan M. Bordaberry, do Uruguai, e o general Ernesto Geisel, do Brasil, disse ontem o jornal "La Manana".

Bordaberry e Geisel se reuniram durante cerca de seis horas na cidade fronteiriça uruguaia de Rivera.

O jornal diz que, segundo se informou extraoficialmente, o "documento básico" no qual se delineiam os objetivos comuns dos dois países se denominará "Tratado Geral de Cooperação".

Com os mesmos objetivos são inspirados, aproximadamente mais doze documentos versando sobre os demais temas da pauta de intercâmbio comercial e de

complementação em outras áreas de desenvolvimento econômico.

Em outro acordo, sob a denominação de "Protocolo de Intercâmbio Comercial", serão estabelecidas as bases da futura expansão, no mesmo âmbito, entre os dois países.

Isso será possível mediante a criação de organismos ou mecanismos que facilitem a "real participação" dos produtos nacionais no mercado interno das duas nações.

No acordo ficará também estabelecida a condição de país de menor desenvolvimento econômico relativa ao Uruguai.

O convênio entrará em vigor, segundo as mesmas informações extraoficiais, a primeiro de janeiro próximo, prevendo-se um prazo de noventa dias para a composição da lista de produtos que serão incluídos na isenção de impostos.

Guerrilheiros põem governo em pânico

San Domingos, — Forças do exército, polícia e serviços de segurança da República Dominicana continuavam ontem a busca dos guerrilheiros que, segundo um comunicado das Forças Armadas, desembarcaram procedentes de Cuba, sob o comando de Cláudio Caamano Grullon. E informou-se que as operações militares de busca dos guerrilheiros na cordilheira central foram reforçadas.

Contingentes do exército, da força aérea vasculham as difíceis montanhas que circundam San José de Ocoa, a 150 quilômetros de San Domingos. O povo continua esperando novas informações detalhadas sobre a denúncia de que um grupo de dominicanos, procedentes de Cuba, a mando de Cláudio Caamano, se teria introduzido clandestinamente no país para realizar atividades subversivas.

O pai de Caamano Grullon, Cesar, declarou ontem que "seria uma loucura e uma estupidez" que seu filho voltasse ao país com um grupo de guerrilheiros depois de sua experiência de 1973, quando desembarcou junto com seu tio o coronel Francisco A. Caamano Deno, numa tentativa de estabelecer um foco guerrilheiro na cordilheira central rapidamente desarticulado pelas Forças Armadas. Nessa ação Caamano Deno perdeu a vida junto com vários companheiros, enquanto Cláudio conseguiu chegar a capital.

OS REVOLUCIONÁRIOS

O vespertino "La Noticia" afirmou que fontes militares credenciadas declararam que Cláudio Caamano entrara no país vestido de mulher, pelo aeroporto Las Américas há dois dias. No entanto a versão não pode ser confirmada pelo hermetismo que as Forças Armadas guardam em torno da denúncia de ontem.

As prisões continuam embora não haja notícia de combate entre as autoridades e os guerrilheiros.

As autoridades concentraram a busca nas montanhas da Cordilheira Central e nos povoados do interior.

Na capital as medidas de segurança começaram a diminuir. Mas ainda permanecem as inspeções a carros que entram e saem pelas estradas de acesso a San Domingos e os militares exigem a identificação pessoal dos ocupantes.

As Forças Armadas não deram o número exato de guerrilheiros que entraram no país, nem tão pouco indicaram o lugar onde chegaram, nem como o fizeram e só foi dada a identificação de três componentes "do grupo".

Os identificados pelas Forças Armadas são Cláudio Caamano, Toribio Pena Jaques e Manfredo Casado Majia.

Claudio Caamano Grullon foi para Cuba em 1973 logo que partiu para o México sob um salvo conduto fornecido pela Embaixada do país que lhe dera asilo diplomático.

Conseguiu chegar a capital enganando os serviços de vigilância estabelecidos quando dias antes havia desembarcado com seu tio, Francisco A. Caamano na praia dos Caracóis. O grupo internou-se na Cordilheira Central e entrou em choque com o exército.

Torbio Pena Jaques, técnico de comunicações, desembarcou com Caamano Deno e seu grupo em 1973, mas não foi para as montanhas com o grupo, internando-se em San Domingos. Foi comunicado que Pena Jaques se havia perdido ao desembarcar na praia dos Caracóis a 130 quilômetros da capital, mas depois afirmou-se que o objetivo de ter chegado a San Domingos foi estabelecer contato para o apoio urbano da guerrilha que Caamano Deno e seu grupo iriam estabelecer.

Pena Jaques asilou-se na Embaixada do Chile — durante o governo do Presidente Salvador Allende — depois de fazer declarações sensacionais publicadas pelo vespertino "Ultima Hora". Viajou para o México com salvo conduto e a proteção da embaixada chilena e de lá foi para Cuba em companhia de Cláudio Caamano.

Trens colidem de frente em Munique e matam 25

Um dos maiores desastres ferroviários da Alemanha ocorreu ontem às 17h45m, a 30 quilômetros ao sul de Munique, matando 25 pessoas e ferindo outros 60 passageiros, quando dois trens de passageiros chocaram-se de frente, segundo informou a Polícia de Baviera. O acidente ocorreu em um trajeto de via única e ambos os trens — um procedente do norte e outro do sul — iam em grande velocidade, quando aconteceu o choque, provocando o engavetamento de dois vagões, destruindo as duas locomotivas e cinco vagões. O trem, que vinha do sul tinha recolhido muitos montanhistas que foram desfrutar do aprazível clima de Tegernsee e de Bad Toelz, duas

regiões muito conhecidas, situadas nos Alpes Bavaros.

— Acreditamos que vamos encontrar mais mortos e feridos entre os escombros”, disse um porta-voz policial, duas horas depois do desastre, quando equipes de resgate cortavam as ferragens com acetileno sob os refletores, entre os vagões destruídos.

Médicos e um grande número de ambulâncias se dirigiram para o local, juntamente com as equipes de resgate. O pessoal de emergência iniciou a busca de corpos entre os escombros.

AS CAUSAS

Funcionários da estrada de ferro fede-

ral, a polícia e o promotor estadual se dirigiram até o local para iniciar as investigações. O choque ocorreu em dia claro, antes do crepúsculo, e as autoridades disseram que não tinham explicação alguma de momento, embora tendo o desastre ocorrido num trecho em que a estrada dispõe de uma só via, entre Munique e Bad Toelz.

Ambos os trens eram compostos por uma locomotiva e quatro vagões de passageiros. Enquanto as autoridades continuavam as investigações, ao final da noite de ontem, as equipes de resgate e socorro, auxiliados por helicópteros retiraram vítimas, cujo número deverá aumentar, dada a extensão da tragédia.

Após derrapar na pista o Volks capotou na 101.

Capotou violentamente na altura do KM 228 da BR 101, às 8h45m de ontem o Volks de São Paulo, placas AX-9829, dirigido pelo proprietário Roberto Pereira, casado, 30 anos de idade, residente na cidade de Imbituba e que viajava para Florianópolis procedente do Sul do Estado.

Ao fazer uma curva com declive, o motorista perdeu o controle do veículo, capotando diversas vezes sobre a pista, vindo a parar no acostamento do lado contrário da rodovia.

Além do motorista Roberto Pereira, viajava também sua esposa e mais duas filhas, sendo que saíram feridas a menor Edejane Pereira de um ano e 10 meses de idade e o motorista. A menor continua internada no Hospital Infantil desta Capital, enquanto que seu pai já recebeu alta, após ser medicado. O veículo ficou totalmente danificado.

ATROPELA E FOGUE

Veículo não identificado, cujo motorista evadiu-se do local, atropelou ontem às 13 horas, o menor Valdeci Rogério da Silva, na rua Desembargador Pedro Silva, em Coqueiros. A vítima filho de Alida da Silva, residente à Rua Pedro Ivo, no. 01, sofreu ferimentos leves e foi medicada no Hospital de Caridade, após ter sido socorrida por Mário César Vidal



O Volks capotou e ficou virado na margem.

Acidentes foram 37 e mataram 10 pessoas em SP

Sobem a 37 os acidentes automobilísticos registrados nas estradas paulistas entre as 18 horas da última sexta-feira e 17 horas de ontem. Esses desastres envolveram 58 veículos, matando 10 pessoas, ferindo outras 65 pessoas. O acidente mais grave ocorreu às primeiras horas de ontem, na via Anhanguera, próximo a cidade de Cordeirópolis, quando um Volks, em velocidade excessiva, perdeu a direção, resultando três mortos e um gravemente ferido.

Desde o primeiro dia do corrente mês até o presente, a polícia Rodoviária paulista já registrou 128 acidentes, implicando 199 carros, com 29 pessoas mortas, 87 feridos em estado grave e 171 pessoas feridas levemente.

DEMÔNIOS DA GAROA

Com vários capotamentos na via Dutra da camionete veraneio, ficaram feridos cinco participantes do conjunto paulista de samba “Os Demônios da Garoa”, tendo sido atendidos no pronto Socorro de Guarulhos. O conjunto se dirigia para o Vale do Paraíba, quando no Km 380 da via Dutra, após várias tentativas de ultrapassagem a camionete chocou-se contra um caminhão e um ônibus mercedes, vindo a capotar diversas vezes ferindo seus ocupantes.

Prostitutas em greve na França pedem amparo legal

Jocelyne é uma prostituta infeliz. Como milhares de outras prostitutas francesas ela está “em greve exigindo o reconhecimento legal da prostituição como qualquer outra atividade”, bem como o direito de ela e as demais colegas serem consideradas como “cidadãs integrais, mulheres e mães”, em todo o sentido e extensão da lei.

Alta, magra, loura, bem apessoada, prostituta há cinco-anos, Jocelyne, de 24 anos, e sua irmã Vivienne, de 26, já há sete anos “no ramo”, são porta-vozes de um grupo de várias centenas de mulheres ocupantes do prédio de uma igreja, num moderno centro residencial no centro de Paris.

Quando ela falava ontem após a missa, o grupo irrompeu numa gritaria: “Barbes está conosco”. “Ah”, disse Jocelyne, “isso é ótimo. Significa que todas as prostitutas de Paris estão em greve, em Pigalle, em todos os bairros turísticos, em toda a parte. O bairro de Barbes era o último que estava fora”.

— Nós temos “piqueuses” de greve percorrendo de carro e a pé as zonas de prostituição, trabalhando sem nenhum alarde, nossas colegas estão convencendo as que ainda não ouviram falar da greve a se unirem a nós. Isso vai se converter num grande problema social”, afirmou ela.

As moças em greve estão ocupando terrenos e prédios de igrejas na maioria das principais cidades francesas. O Comitê de Mulheres prostitutas de Paris expressou suas exigências num panfleto onde pedem: “Fim da repressão policial, fim das multas por causa do aliciamento de clientes na rua (a prostituição em si não é um crime na França), mas o “trottoir” é.

— Regulamentação da atividade para o imposto de renda, previdência social e plano de previdência, “como ocorre com todas as mães francesas. Queremos ser cidadãs integrais”.

— Reabertura de hotéis usados para a prostituição, mas um firme “não” a reabertura de Bordéis. Supressão de seu nome, dos arquivos de prostitutas, depois que uma mulher se retirar da prostituição”.

A especificação do nome de “Comitê de Mulheres Prostitutas de Paris” não é irrelevante. Vários homossexuais de Paris, travestis, apoiaram o movimento das mulheres, causando “uma situação desagradável”.

— É ruim para a nossa imagem”, admitiu uma moça. “Mas eles exercem a prostituição, como nós e não podemos expulsá-los”.

Os homossexuais masculinos acrescentaram uma exigência extra ao governo: a abolição da lei que proíbe aos homens usarem roupas de mulheres em público, exceto durante o carnaval. Eles são multados duas vezes mais que uma prostituta mulher por causa desta lei.

Cerca de 20 prostitutas se juntaram a paroquianos regulares na missa de ontem, na igreja subterrânea, na estação Montparnasse, um terminal principal do metrô de Paris.

— Os paroquianos foram muitos bons”, disse Jocelyne, acentuando que “eles nos ofereceram dinheiro, comida, e cobertores. O padre disse no sermão que eles deviam tentar entender nossos problemas, e não nos julgar, e eles ficaram mesmo compe-

PEDROSO — DISTRIBUIDORA CATARIENSE DE MÓVEIS E TAPEÇARIA, EM FASE DE EXPANSÃO ADMITE: RELAÇÕES PÚBLICAS HOMENS PARA CONTATO EM ALTO NÍVEL AUXILIAR DE ESCRITÓRIO HOMENS PARA SERVIÇOS GERAIS COM BOM CONHECIMENTO DE DATALOGRAFIA, INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA, QUE SAIBA DIRIGIR VEÍCULOS.

Apresentar-se para entrevistas à rua Santos Saraiva, 49 — Estreito — nos dias 10 e 11/06/75.

KENNEL CLUB DE FLORIANÓPOLIS

- EDITAL DE CONVOCAÇÃO -

O Kennel Club de Florianópolis convoca todos os seus associados e pessoas interessadas para uma assembléia geral extraordinária a ser realizada dia 9 de junho de 1975 às 20 horas na sede do LIRA TÊNIS CLUB sito à rua Tenente Silveira s/no, para a seguinte ordem do dia:

- 1) Reorganização do Kennel Club de Florianópolis
- 2) Eleição da nova diretoria
- 3) Alterações dos estatutos
- 4) Assuntos de interesse gerais da entidade

Florianópolis, 07 de junho de 1975
ALDO LINHARES SOBRINHO — PRESIDENTE

Marco de Tordesilhas já tem monumento em Laguna.

Texto: Wilson L. de Medeiros
Fotos: Sérgio Rosário

“Como definitivo marco de nossa origem histórica, a linha de Tordesilhas foi a base da Fronteira Nacional, que as Bandeiras e Entradas dilataram para o Oeste, formando o Brasil de hoje e sempre.

Os que empurraram a linha do Meridiano para o Oeste, estavam, como os de hoje, imbuídos do ideal de “Liberdade – Igualdade – Fraternidade”, na busca da Soberania da Pátria e da Paz Universal”. – Esta a inscrição em bronze, fixada no lado Norte do Monumento da Linha das Tordesilhas, inaugurado na tarde do último sábado, em Laguna, no ponto exato em que passava a dita linha, aos 49 graus e 45 minutos a Oeste de Greenwich.

A INAUGURAÇÃO

A solenidade, além do Prefeito Francisco de Assis Soares, de autoridades locais e estaduais, contou com a presença do Consul de Portugal, sr. Alberto Manoel Pinto Gonçalves e do Vice-Consul da Espanha, sr. Alvaro Raya Ibáñez. Presentes, também, representações maçônicas, devidamente paramentadas.

A cerimônia começou com um desfile de escolares, escoteiros e dos conjuntos folclóricos “Alma Lusa”, de Curitiba e “Casa de Espanha”, de Porto Alegre, dando-se, em seguida, o hasteamento das bandeiras do Brasil, Portugal, Espanha, Santa Catarina e Laguna, tendo os hinos nacionais das três nações sido executado pela banda do 63 BI, de Florianópolis.

O descerramento da placa alusiva à inauguração do monumento, foi procedida pelos representantes diplomáticos de Portugal e Espanha.

Na oportunidade, falando em nome da cidade de Laguna, disse o sr. Arno Schmidt, Presidente do Conselho Municipal de Cultura, depois de fazer referências históricas ao Tratado de Tordesilhas, e aos grandes feitos portugueses e espanhóis – “Mas todo o esforço será perdido se não se processar entre duas balizas, que em toda a história dos povos demarcaram as fronteiras entre a lei e o despotismo – a Justiça e a Liberdade. Uma é o céu que garante séculos de bonança, a outra é a terra da própria dignidade humana”.

E mais adiante, concluiu – “Que este monumento do Tratado das Tordesilhas perpetui na gratidão do povo brasileiro, a memória dos maiores vultos de Portugal e Espanha, porque foram eles que, através de seu talento e de seus esforços, abriram ensejo, e mais tarde deram corpo e vida à nossa Pátria”.

Em seguida, após apresentar um breve esboço histórico dos fatos que levaram ao Tratado de Tordesilhas,

disse o Vice-Consul da Espanha, sr. Alvaro Raya Ibáñez – “O Tratado de Tordesilhas tem, assim para o Brasil, um enorme significado, realçado e vivido notavelmente no dia de hoje por esta cidade de Laguna, que guarda com cuidado, como se fosse visível, a linha imaginária acertada em Tordesilhas, cujo extremo mais meridional no Brasil, aqui se lançava ao mar”.

E prosseguiu – “Estamos na Praça lagunense de Tordesilhas e o monumento que se acaba de inaugurar nela está chamado a perpetuar neste ambiente, a memória do antecesor histórico que daria origem, andando o tempo, à nação brasileira”.

“Admiro nos lagunenses – concluiu – esse discernimento e essa clara visão da História. Minha mais cordial felicitação, como representante da Espanha, a suas autoridades e a seu povo”.

Finalizando, falou o Prefeito Francisco de Assis Soares, que ressaltou a iniciativa e o trabalho dos promotores e executores do projeto, destacando, também, “o alto espírito cívico que sempre caracterizou os lagunenses”.

O MONUMENTO

O monumento das Tordesilhas, projetado por Wolfgang Ludwig Rau, foi uma iniciativa da Loja Maçônica Fraternidade Lagunense e dos Clubes de Serviço Lions e Rotary, sendo construído em granito.

Apresenta um bloco cúbico orientado no sentido dos pontos cardeais, apresentando em cada face, uma placa de bronze, nas quais se vê: pelo lado Norte, a inscrição já citada, e os distintivos da Maçonaria, Lions e Rotary; no Sul, o mapa do Brasil no tempo do tratado, com suas 1 capitâneas, e também, as armas de Laguna; pelo Oeste, as armas da Espanha e uma homenagem aos promotores do monumento e pelo lado Leste, as armas de Portugal e a reprodução de um trecho do tratado das Tordesilhas, firmado a 7 de junho de 1494.

Sobre a pedra cúbica de granito, uma esfera do mesmo material sendo cortada por um cutelo, simbolizando a divisão das terras por Portugal e Espanha.

CARIMBO

Na ocasião, em ato realizado no museu Anita Garibaldi, foi procedido o lançamento do Carimbo Filatélico Comemorativo à inauguração do Monumento das Tordesilhas, no qual aparece uma perspectiva do monumento, além da data de circulação do carimbo – 7 a 14 de junho de 1975 –, o dístico alusivo ao acontecimento, e ainda, a identificação: “ECT – Laguna – SC”.



Conjuntos folclóricos português e espanhol reviveram costumes dos dois povos, dando colorido à festa.



O Prefeito de Laguna entregou título de cidadão a W. Rau.



O historiador, autografou livros.

Laguna dá título a Rau, que lança livro sobre «Anita»

Em solenidade realizada às 17 horas, na Câmara Municipal de Laguna e dentro da programação de inauguração do Monumento do Marco das Tordesilhas, foi conferido o Título de Cidadão Honorário daquela cidade, ao projetista – autor do projeto do monumento – e historiador garibaldino, Wolfgang Ludwig Rau, autor do livro “Anita Garibaldi – O Perfil de uma Heroína”, a mais completa obra já escrita sobre a notável lagunense.

A sessão solene da Câmara Municipal de Laguna foi presidida pelo vereador Osvaldo Luiz Viana, que apresentou o “curriculum-vitae” do homenageado.

Em seguida, o vereador Wilfredo Manoel da Silva, em nome da cidade, saudou o sr. Wolfgang Ludwig Rau, ressaltando o seu trabalho, dedicação e amor à Laguna, o que o fez merecedor da distinção.

Depois de ter recebido o Título de Cidadão Lagunense das mãos do Prefeito Municipal, sr. Francisco de Assis Soares, o sr. Wolfgang Ludwig Rau ocupou a tribuna, reportando sua chegada ao Brasil e sua admiração pela história da cidade e pelo seu povo, dizendo em certo ponto: “Os lagunenses, moradores do lugar ou espalhados pelos quadrantes da Pátria, vivem exemplos edificantes de brio cívico, conscientes das obrigações

que a fama gloriosa dos antepassados impõe aos descendentes. Aqui estudam com afinco, esmeram na execução das tarefas encetadas, e realizam com entusiasmo e probidade um aprimoramento em todas as profissões, imbuídos do espírito de cidadãos livres e de bons costumes”.

E, mais adiante, continuou – “Eis porque os moços da Laguna são portadores de uma grande responsabilidade, qual seja a de cultivar condignamente a memória de seus ancestrais, e de viverem de acordo com seu exemplo de valor senhorial e cavalheiresco, digno de ser igualado”.

“Por isso – prosseguiu – nenhum forasteiro se furta ao impacto da História tricentenária da Laguna, portando com assombro a altivez dos lagunenses, que jamais se amoldaram, nem beijaram às mãos de seus conscientes de sua dignidade. E o Brasil está em débito com Laguna, consciente de sua dignidade. E o Brasil está em débito com Laguna, tamanha é sua folha de serviços prestados à Nação”.

E concluiu dizendo da felicidade, orgulho e gratidão sentidas pela homenagem.

Em ato contínuo, foi procedido o lançamento oficial da obra “Anita Garibaldi, o Perfil de uma Heroína”, de autoria de Wolfgang Ludwig Rau e editado pela Editora Lunardelli, de Florianópolis.

Zenon não podia jogar, Vado também. E o Figueirense soube aproveitar

O Figueirense ganhou o clássico 212 jogando com Vanderlei; Pinga, Almeida, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos; Marcos, Toninho (Lico) e Letieri. O Avaí perdeu com Rubens; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo (Ricardo); Lourival, Zenon e Carlos; Vado (Paulo Roberto), Juti e João Carlos. Dalmo Bozzano estragou sua atuação ao validar o segundo gol do Figueirense e o gol do Avaí, ambos marcados em impedimento. Rui Dewitz e Celso Bozzano também falharam somente nestes lances. Lourival foi bem expulso (agrediu Moacir) a 40 minutos do primeiro tempo, Cartão amarelo para Orivaldo, Zenon, João Carlos, Pinga, Toninho e Letieri. Gols: Moacir a 13 e Letieri a 31 do segundo tempo, para o Figueirense. Juti descontou a 33, também do segundo. Renda: 189.670,00 para 16.515 pagantes.

Na preliminar, pelo campeonato juvenil da cidade, Guarani 2 x 1 Avaí.

A vitória do Figueirense ontem por 2 a 1, conquistada com méritos no campo de jogo, começou mesmo durante a semana que antecedeu o clássico, na indecisão de Áureo e na irresponsabilidade de Zenon.

O treinador hesitou sempre ao decidir se escalava Zenon ou não. E chamou para si toda a responsabilidade pela sua presença em campo, terminando por colocá-lo em jogo sem a mínima condição. O jogador foi irresponsável porque sabia, desde o começo da semana, que não poderia aguentar um jogo difícil como o clássico. E Áureo agravou seu erro quando escalou Vado, deixando o Avaí sem ponteiro e o lateral Souza envolvido na maioria das vezes com as subidas de Zé Carlos e Casagrande.

E todas estas vantagens foram exploradas com oportunismo pelo Figueirense, que impôs seu jogo desde os primeiros minutos, procurando decidir os lances em determinados momentos até com violência. E nisto mais uma vez o Avaí levou desvantagem, tentando retribuir as provocações e jogadas viris do adversário. Aos 40 minutos Lourival atingiu Moacir com um cotovelado no rosto mas Dalmo Bozzano não viu o lance porque estava acompanhando a bola perto da

área do Avaí. Mas o bandeirinha amarela, Rui Dewitz chamou Bozzano na lateral do gramado e comunicou a agressão. Se o Avaí já fazia um péssimo primeiro tempo, falhando demais na meia-cancha e semi jogadas de ataque (pelo lado direito, principalmente), depois da saída de Lourival tudo ficou mais complicado.

O primeiro tempo foi muito corrido e violento, com Dalmo Bozzano tentando evitar os cartões amarelos, limitando-se apenas a chamar a atenção dos jogadores de Avaí e Figueirense, que não estavam dispostos a cooperar com a arbitragem.

Com o jogo neste ambiente o Figueirense atuou melhor, embora tenha criado poucas situações de gol, como a 30 minutos, quando Letieri levantou para a área e Moacir completou de pé esquerdo, com Rubens desviando para escanteio. Aos 38 minutos deu a Marcos que chutou forte, quase em cima de Rubens, mas a bola foi a escanteio.

O Avaí não fez nada, foi um time apático e ficou sem qualquer condições de jogar um bom segundo tempo quando perdeu Lourival que, irresponsavelmente atingiu Moacir. (Depois do jogo Lourival alegou que foi provocado muito tempo pelo adversário).

A DECISÃO

Com dez jogadores o Avaí não tinha como propor nada no segundo tempo. Pelo contrário, teria de se limitar as tentativas de bloqueio ao Figueirense, que voltaria para decidir o jogo.

Áureo procurou arrumar o Avaí quando já perdia de um a zero, colocando Paulo Roberto no lugar de Vado e Ricardo em substituição a Orivaldo. O lateral, que tinha sido um bom jogador no primeiro tempo, perdeu o controle no segundo.

Muito tarde. O Figueirense, como no primeiro tempo, dominou o jogo e a reação do Avaí, quando o placar estava em dois a um, aconteceu simplesmente pela segunda grande falha de Dalmo Bozzano, quando validou o gol marcado por Juti, em impedimento. Antes Bozzano já dera como legal o gol de Letieri, também impedido.

Isto, no entanto, não justifica as declarações dos treinadores ao final do jogo, procurando atirar em cima de Dalmo Bozzano, o resultado de falhas de suas respectivas equipes. O resultado foi normal e justo para o Figueirense que no segundo tempo, principalmente, perdeu as melhores chances de gol, enquanto o Avaí tentou se defender e, se possível, marcar gols.



Cobertura do clássico: Mário Medaglia, Mauro Pires e Raul Sartori (textos). Orestes Araújo e Lourival Bento (fotos).



GOLS

1o. gol do Figueirense — 13 minutos do segundo tempo, Moacir avarçou pelo meio e arriscou o chute da intermediária. Rubens pulou mas a bola entrou no meio do gol.
2o. gol do Figueirense — 31 minutos do segundo tempo, a bola foi cruzada pelo alto, da direita. Souza, na marcação de Sérgio Lopes, deixou o adversário dominar a bola e devolve-la para a pequena área onde Letieri, impediu, marcou o gol.
Gol do Avaí — Juti, impedido, recebeu o passe quase na pequena área, depois da cobrança de uma falta. Dominou, deu alguns passos e chutou forte no canto direito de Vanderlei.

ATUAÇÕES

Vanderlei — Assistiu o jogo. Nenhuma defesa importante.

Pinga — Bom no desarme mas muito fraco no apoio.

Almeida — Viril em alguns lances, desleal em outros. Conseguiu tomar conta do setor.

Moenda — Tão fácil que nem apareceu. Jogou tranquilo.

Casagrande — Só teve algum trabalho quando Paulo Roberto entrou.

Sérgio Lopes — Jogou o que sabe e o que pode.

Moacir — O melhor jogador do Figueirense. Contribuiu para a vitória com um gol.

Zé Carlos — Sem aparecer, trabalhou bastante na meia cancha.

Marcos — Perigoso mas dispersivo em alguns lances. Ontem perdeu boas oportunidades.

Toninho — Confundiu jogar com garras com jogar tumultuando. Só.

Lico — Substituiu Toninho sem tempo para fazer alguma coisa.

Letieri — Fez o segundo gol (em impedimento) e brigou muito, sem dar pontapé.

Rubens — Excelente até o primeiro gol do Figueirense. Falhou no lance.

Souza — Sobrecarregado por causa de Vado. Falhou na jogada dos segundo gol.

Maneca — O de sempre, não comprometeu.

Veneza — Clássico, tranquilo, prejudicado em alguns momentos pela aiobação de Orivaldo.

Orivaldo — Bom no primeiro tempo, regular no segundo, quando preferiu dar pontapé.

Lourival — Prejudicou o time com sua expulsão e mesmo enquanto esteve em campo jogou mal.

Zenon — Entrou em campo sem condições. Só podia fazer o que fez: nada.

Carlos — Lutou muito mas não se entendeu nunca com Juti.

Vado — Muito mal, sem função em campo. O pior do time.

João Carlos — Correu como sempre, mas sem resultado.

Paulo Roberto e Ricardo — substituíram a Vado e Orivaldo, respectivamente. Apenas Paulo Roberto foi de alguma utilidade.



O governador Konder Reis aproveitou o intervalo para os comentários sobre o clássico.

Para Konder Reis, Rubens foi o melhor

Silencioso, com um radinho no ouvido e de cigarro aceso durante o tempo todo, o Governador Konder Reis assistiu a partida atentamente e se permitiu fazer alguns comentários sobre a conduta dos dois times. Ele ouvia a transmissão esportiva de uma emissora de rádio "para discernir a figura de alguns jogadores desconhecidos". Em quinze minutos eu já sabia o nome e posição de todos eles.

Esta é a segunda vez que viu o Figueirense jogar. A primeira foi em Brasília, no Campeonato Nacional, onde perdeu. O Avaí também viu pela segunda vez. Bastante informado das coisas do futebol o Governador é torcedor do Flamengo, um time que classificou como "campeão de terra e de mar". Por isso se esforça ao máximo para ter algum tempo durante sua rotina política e administrativa e assistir alguns jogos dele pela televisão. "Eu costumava ir ao Maracanã, principalmente quando o Flamengo estava em

ação". Embora Konder Reis tenha título de sócio do Figueirense e seja membro de seu conselho deliberativo, nessa clube em Santa Catarina para quem tenha predileção especial. Alguns meninos que o rodeavam diziam que "o senhor deve ser Figueirense", ao que retribuiu com uma risada. Voltou e retrucou que é presidente de honra do Clube Náutico Almirante Barroso, de Itajaí.

Questionado sobre Pelé, disse que "não devia ter negado a seleção no ano passado, o que foi um gesto pouco ético. Agora fez um gesto a que tem todo direito", disse diplomaticamente. A abordagem que fez sobre o clássico deturpou que não gostou muito: "O jogo esteve fraco, principalmente no meio campo, com jogadas desorientadas. O Avaí se ressentiu da fraca condição de Zenon e o Toninho não está finalizando bem. Só o goleiro Rubens jogou bem e ele foi o melhor".

Figueirense

“Não sei porque fui agredido. Ele é meu amigo”

Quando a emoção se mistura com o entusiasmo, se torna ainda mais difícil falar com o meia cancha Moacir, como foi no vestiário do Figueirense após o jogo. Foi solicitado mais calma e então falou com maior clareza, enquanto vários radialistas queriam que dissesse algo. Sem olhar para ninguém, responde que o gol que fez surpreendeu Rubens, que não esperava o chute. “Foi um lance muito feliz. Acho que a má fase definitivamente acabou, e agora estou rendendo o máximo. Concordo que quando não se está bem, a torcida passa a marcar o jogador, que deve dispender grande esforço para superar a fase”.

Sobre o incidente com Lourival disse lamentar os acontecimentos e a expulsão do colega. “Ele sempre foi meu amigo e não sei porque agrediu. Acho que isto é normal para um jogador durante um clássico e pode acontecer com qualquer outro”.

Enquanto fala, alguém lhe diz que ganhou prêmios por ser um dos melhores em campo. Ele retribui dizendo que “a vitória foi o prêmio conseguido por todos, pelo esforço e trabalho conjunto de toda a equipe, não só envolvendo jogadores, mas técnico, preparador, supervisor e até o presidente. A responsabilidade que nos foi dada foi cumprida e seria a mesma mesmo com a derrota”.

Vanderlei responde ao presidente do Avaí

Como foi mais espectador do que jogador, Vanderlei serviu de correio, transmitindo todas as instruções do técnico aos jogadores. Nesta situação cômoda durante toda a partida, ele foi o oposto do goleiro Rubens, constantemente trabalhando. “Esta comodidade se deve a boa atuação da nossa defesa, que não cometeu falhas que chegassem a me comprometer”. Para ele, a grande vantagem para conseguir a vitória foi a expulsão do meia-cancha Lourival do Avaí, porque “ele estava fazendo bem a ligação da defesa e o fraco ataque deles, embora eu tenha percebido o nosso domínio técnico e territorial do campo. Desse domínio nós esperávamos a reação deles, que não aconteceu até o final da partida”.

Vanderlei, mostra sua discordância com Salum, ao dizer que “esse resultado foi uma resposta ao presidente do Avaí, João Salum, que classificou o Figueirense durante a semana como um time “perna-de-pau”. É para ele aprender que se avalia o adversário quando se conhece sua capacidade e não fazer intimidações antes. No campo de jogo, damos a retribuição honesta e limpa para ele”.



Moacir foi importante na vitória do Figueirense. Jogou bem, fez um gol e garante que agora sua má fase acabou

Pinga achou tudo fácil: “eles não tinham ataque”

Humilde, imperturbável e gozador, o lateral direito Pinga também ganhou prêmios pela sua atuação. Sem posição definida, o lateral jogou na ponta direita, meia cancha e até no ataque. “Dava para fazer isso porque eles deixaram campo e não tinham ofensiva. Podia correr mais porque estava bem preparado fisicamente e com rendimento de 100 por cento, isto é, pude dar tudo o que sei fazer”.

Pinga admite que a despreocupação com a classificação, deixou o Figueirense, talvez na única oportunidade até hoje quando se trata de clássico, totalmente desinibido e tranquilo. “Isto não é novidade para mim, porque nunca me perturbo”, diz rindo sempre. Embora dissesse ser mais do que justo o resultado para seu time, teve outra resposta à pergunta sobre como o adversário estava recebendo a derrota: “Eles não têm o que reclamar porque não souberam jogar. Com certeza estão jogando tudo por cima do juiz, que até deu um gol de graça para eles, aquele do Juti, totalmente impedido. Eu até não fiz nada na jogada, esperando a marcação do bandeira e do juiz. Mas valeu tudo e foi gol”.

Para Pinga, o ataque do Avaí não chegou a complicar o trabalho de seus companheiros e o dele, particularmente. “Entrou um outro no final (Ricardo) que sabia jogar um pouco melhor que os outros”.

Toninho: ganhamos de um time desesperado

Chegando a decepcionar parcialmente a torcida, Toninho foi um jogador diferente no clássico, diferente porque não jogou bem. “Concordo com isto e tenho motivos para explicar: tinha uma lesão no calcanhar que me deixou fora algumas partidas. Inexplicavelmente voltei a sentir na metade do primeiro tempo ao receber um chute de Souza, exatamente no lugar onde estava tudo normal até então. Não agüentei no segundo tempo, e para não complicar ainda mais, pedi para ser substituído”.

Nervoso e irritado com o futebol dos adversários, achou não ser visado pela defesa do Avaí. Argumentou dizendo que se não

aconteceu com ele, que tinha um desempenho prejudicado, outros colegas seus estavam sendo visados. “Acredito que a vitória foi conseguida com tranquilidade sobre um time desesperado e formado por garotos. Ainda assim marcaram um gol dado pelo juiz ou bandeira. Agora nós temos uma correspondência, em nível de jogo, do goleiro à ponta esquerda. Ganhamos sem fazer alardes nem declarações na televisão, como eles fizeram e disseram que iam ganhar de três. A resposta foi dada a poucos minutos, quando marcamos o segundo. Eles não souberam jogar porque estavam desesperados e nós calmos. Afinal, já não estávamos classificados?”



Depois de receber cartão amarelo Lourival ficou irritado e quis tirar satisfação de Bozzano. Seus companheiros tiveram que agarrá-lo

Seu time jogou mal mas Áureo culpou o árbitro

No final do jogo, sentado no banco dentro do vestiário, Áureo, apesar da derrota estava tranquilo (durante a partida gritou, xingou o juiz e criticou alguns jogadores). Ele não quis analisar o comportamento tático do seu time, que jogou uma má partida, que não teve ponteiro direito, que não explorou o lado de Pinga, totalmente desguarnecido devido ao seu apoio ao ataque, que Zenon (mancou um pouco) deixou Sérgio Lopes jogar sozinho e que o Avai atuou muito preso e sem opções de jogadas ofensivas, que resultaram na sua derrota. Áureo preferiu ignorar todos estes detalhes e culpar simplesmente o juiz Dalmo Bozzano pela segunda derrota do Avai no campeonato.

— O Avai jogou bem e todos os jogadores cumpriram suas funções. O que posso dizer e tenho que dizer, é que o Figueirense venceu com a ajuda do juiz, que tirou um jogador nosso

de campo. Sua arbitragem foi jacobina e que destoou do clássico. Ele truncou o jogo no meio campo, inverteu faltas e depois que estava de 2 a 0, quis ajudar o Avai, isto sem contar que validou o segundo gol do Figueirense em impedimento. Assim não é possível e a Federação Catarinense de Futebol tem que tomar providências. Aliás já era de se esperar uma arbitragem ruim, pois quando o juiz que é bom de peito aberto, é porque lhe falta muita coisa. Perdemos, repito, por causa do juiz. Tirei Orivaldo porque está com 3 cartões amarelos e Ricardo tem que entrosar e experimentei o Paulo Roberto na ponta para fazer os cruzamentos sobre a área.

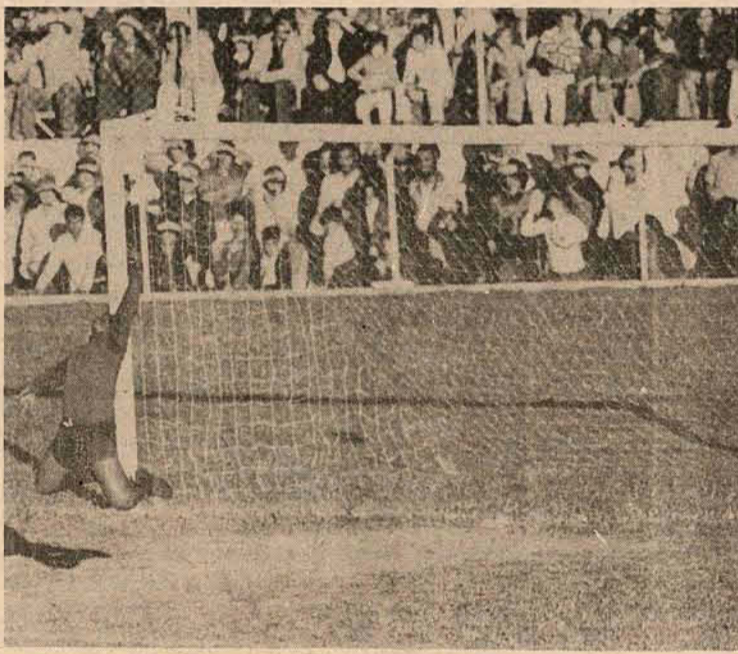
O diretor de futebol, Oswaldir Schwitzer, completou o pensamento de Áureo. Também criticou Dalmo Bozzano: "O juiz foi escolhido pelo Figueirense, pois o Avai não interfere. Não colocaram o Bezerra porque ele é honesto".

Juti estava interessado em reclamar de Almeida

O gol do Avai, marcado por Juti aos 33 minutos da etapa final, foi feito de maneira irregular, pois o jogador estava em impedimento. Até mesmo Juti, no final do jogo, embora não confirmasse, tinha também dúvidas, pois perguntava para todos os repórteres que chegavam ao vestiário se o gol tinha sido em impedimento. Mas ele não teve uma resposta positiva e pouco estava se interessando por ela, já que Bozzano havia assinalado o gol e ele se distanciava de Marcos. Sua preocupação era com a perna esquerda, bastante machucada e com o sangue ainda correndo.

— O Almeida é um ignorante para jogar futebol e me arrambou a perna toda. Ainda dizem que o Moenda é violento, eu não acho. Ele joga pesado mas com lealdade e o Almeida não. Ele ficou o tempo todo dando cacetada e me deixou a perna nesse estado (mostrou a canela).

Mas para justificar a derrota, Juti tem um outro argumento, que não chegou a ser novidade: "Para resumir tudo, nós perdemos o jogo porque o juiz Dalmo Bozzano ajudou, e muito o Figueirense. Como senão bastasse ajudar o adversário o tempo todo, ele ainda expulsou o Lourival. Assim não dá".



No gol de Moacir, a falha de Rubens.

O 1o. gol: Rubens diz que não teve como defender

Com apenas 10 minutos do segundo tempo, o goleiro Rubens fez sinal ao túnel do Avai pedindo outro par de chuteiras, com as travas mais altas. Janga em seguida lhe mandou as chuteiras e o goleiro não teve tempo de calçá-las, pois três minutos depois o Figueirense atacou e Moacir chutou de fora da área pegando Rubens desprevenido e com a chuteira do pé direito sem estar amarrada. Muitos acharam que a chuteira solta no pé tivesse sido a causa principal de Rubens ter sofrido o gol. Ele desmente: "Eu estava alertando a defesa e Moacir chutou bem e não tive chance de defesa". É o segundo: "Bem, no segundo gol, o Letieri estava em impedimento e não dá para explicar direito porque ele estava muito em cima".

Rubens, que havia prometido para a torcida que iria bater laterais e até mesmo faltas, não quis entrar em detalhes sobre a promessa não cumprida, dizendo apenas que "ficou para a próxima". Ele achou o resultado normal, de clássico, mas também culpou Dalmo Bozzano: "Para mim, não existe juiz ladrão e quem disser isto, eu discordo. O que existe é juiz sem condições e mal intencionado, como Dalmo Bozzano. Ele teve uma atuação desastrosa e em vez de expulsar Lourival e Moacir, só colocou o nosso jogador pra rua".

"Moacir cuspiu no meu rosto"

Aos 40 minutos do primeiro tempo, Dalmo Bozzano expulsou o jogador Lourival, por ter agredido Moacir sem bola. Ele deixou o campo chorando e foi direto para o chuveiro. Não atendeu nenhum repórter, por recomendação do treinador, porque estava de "cabeça quente". Somente depois do banho, e que ele relatou o lance, que bem poucos torcedores presenciaram.

— Acontece que eu estava marcando o Moacir em cima e ele não estava fazendo nada. Como ele viu que não ia levar a melhor, começou a apelar, me dando socos e cotoveladas nas costas e barriga. Fui suportando tudo, mas na hora em que ele escarrou no meu rosto, eu não aguentei. Aí tentei revidar e levei azar porque o bandeirinha (Ruy Dewitz) viu e me expulsou. Reconheço que errei e tenho certeza que serviu de lição para mim, pois na próxima vez não aceitarei mais provocações.

Áureo no intervalo, fez rápida preleção e novamente alertou os jogadores (já havia feito antes da partida) para não aceitar provocações. Lourival só escutou: "Foi falta de coleguismo do Moacir, que poderia usar todo tipo de malandragem, menos escarrar no rosto de um amigo. Gostaria que ele tentasse fazer isso na rua. Queria ver se ele é homem no duro".

Outros jogos

No Grupo I Palmeiras e América praticamente garantiram a segunda e terceira vaga, respectivamente. No Grupo II o Internacional já garantiu sua presença na fase semi-final, ficando com a terceira colocação

Palmeiras ganha em Brusque e fica em 2o.

Brusque (Sucursal) — O Palmeiras conseguiu mais uma vitória tranquila ao vencer no estádio Augusto Bauer, em Brusque, a equipe do Carlos Renaux por 3x0. Embora ganhando, a torcida do Palmeiras decepcionou o público brusquense com atos de indisciplina, jogando latas e lanças para dentro de campo, atingindo inclusive o sargento que comandava o policiamento.

A partida iniciou em igualdade de condições, mas o Palmeiras, com o meio-campo mais consistente, passou a dominar o adversário, chegando inclusive a fazer 2x0 no primeiro tempo. Aos 10 minutos, Afonso chutou forte marcando o primeiro, para Piter, aos 25, fazer 2x0. Na segunda etapa, novamente Piter, também aos 25, fez o terceiro gol do Palmeiras.

A renda, considerada ótima, foi de Cr\$ 7.600,00, com uma boa arbitragem de José Carlos Bezerra, e um trabalho tranquilo dos laterais Gerson Demaria e Claudionor Pereira, que estrearam na divisão de profissionais.

O Palmeiras venceu com Ismael; Adãozinho, Nelson, Ademir e Carlinhos; Silvio e Reinaldo; Piter, Afonso, Vavá e Serginho. O Carlos Renaux perdeu mais uma com Jocely; Pepe, Marinho, Carlinhos e Paulinho; Miro, Artur e Edson Cardoso; Volnei, Cesar e Reni.

Inter venceu Chapecoense e garantiu a vaga

Lages (Sucursal) — Sem contar com o seu artilheiro Volmir, a Associação Chapecoense não conseguiu vencer o Internacional, que obteve mais uma vitória, por 2x1, jogando no estádio Municipal. Aos 24 minutos da segunda etapa, a partida foi tumultuada e chegou a ser paralisada por cinco minutos. No gol de Carlos, para a Chapecoense, o bandeirinha havia anulado, mas o árbitro Iolando Rodrigues, que teve uma boa atuação, estava bem postado no lance e confirmou o gol.

O zagueiro Vilela, sem condi-

ções físicas, jogou durante todo o tempo no sacrifício, pedindo para sair de campo mas nunca foi ouvido por Zezé. O Inter marcou o primeiro aos 39 minutos da primeira etapa através de Parraga, recebendo um passe de Dito Cola. No segundo tempo, aos 17 minutos, Luiz Carlos fez 2x0, depois de um lateral cobrado por Eduardo; e Carlos fez o único gol da Chapecoense. A renda somou Cr\$ 28.000,00, com arbitragem de Iolando Rodrigues, com Raulino Ferrari e Daurico Rosa nas laterais.

O Inter venceu com Luiz Fernando; Moura, Vilela, Mário José e Eduardo; Orlando (Pedro Enio) e Alberi (Luiz Carlos); Ademir, Parraga, Dito Cola e Silvinho, Chapecoense foi de Jaime; Leonardo (Astrogildo), Bernardino, Silva e Airton; Luiz Carlos (Ivan) e Jovenir (Zé Carlos); Carlos, Mariano e Beto.

Juventus perdeu jogo e chance de classificar

Rio do Sul (Sucursal) — A única surpresa da rodada foi a vitória do Marcílio Dias, dentro de Rio do Sul, ao derrotar o Juventus por 1 x 0, em jogo disputado no estádio João Alfredo Kriek. O único gol da partida aconteceu aos 22 minutos do segundo tempo, numa falha de Baio. Raul, aproveitando a indecisão do lateral, que se atrapalhou com a bola, tocou para Nilton fazer o gol.

O Juventus foi dominado durante quase toda a partida pelo Marcílio Dias, e por isso, a torcida local vaiou duramente a equipe dirigida por Adão, que a estas alturas ficou com a sua situação bastante prejudicada no clube e inclusive poderá cair durante a semana. No gol do Marcílio Dias, a torcida do Juventus chegou a aplaudir o gol de Nilton. Roldão Borja Neto teve uma boa arbitragem, bem auxiliado por Flávio Flores Zippel (que estreou na divisão de profissionais) e José Ferreira.

O Marcílio Dias venceu com Zé Carlos; Aldo, Crispim, Rinaldo e Celso II; Rogério e Sérgio Mafra; Raul, Vadinho, França e Nilton. O Juventus perdeu com Miguel; Saulo, Vicente, Valdir e Baio; Edson e Valdeci; Valadares, Brasília (Roberto), Raul (Britinho) e Toninho.

Joinville: Paulo César fraturou tornozelo

Joinville (Sucursal) — No clássico de Joinville, América e Ca-

xias empataram em 1x1, num resultado justo pelo que as duas equipes apresentaram em campo.

Na segunda etapa, Paulo Cesar, ao disputar uma bola com Reinaldo, caiu de mal jeito fraturando tornozelo, enquanto Jairzinho recebeu um profundo corte na canela, recebendo três pontos. Os dois gols da partida foram marcados no segundo tempo. Fontan, aos 20 minutos, fez para o Caxias, aparando um escanteio cobrado por Valdecir, subindo mais do que Joel. Aos 33, Jorge Cancelier, escorando um escanteio, empatou para o América.

Alvir Renzi teve uma arbitragem tranquila, bem auxiliado por Francisco Simas e Edvaldo Coelho, e a renda somou Cr\$ 15.800,00, sem computar os ingressos vendidos fora do estádio. O Caxias foi de Alemão; Valdecir, Pompeu, Alair e Silvinho; Alberto, Zequinha e Fontan; Ferreira Dirmael e Benê (Ronaldo). O América foi de Raul Bosse; Djalma, Ditão, Joel e Nelinho; Paulo Cesar, Nene (Tonho) e Jorge Cancelier; Jair (Joceli), Chico Samara e Linha.

Em Criciúma um empate com renda de 100 cruzeiros

Criciúma (Sucursal) — O desinteresse do público de Criciúma pela participação da equipe do Próspera no campeonato estadual, ficou evidente na tarde de ontem, com a torcida deixando nas bilheterias uma arrecadação de Cr\$ 100,00. A campanha deficiente do Próspera no atual certame tem contribuído bastante, e ainda ontem, jogando no estádio Mario Balsini, não passou de um empate em 1x1 contra o Guarani.

Os dois gols aconteceram na segunda fase, com o Próspera marcando o primeiro através de Maneca, aos 40 minutos, aproveitando uma bola soltada pelo goleiro Clari, depois de um chute de Neri. O gol de empate foi marcado por Édson, encobrindo o goleiro Zé Luiz, que falhou no lance. Aos 18 minutos da segunda etapa, o Próspera teve um gol anulado de Maneca, com o bandeira Luiz Izidro de Oliveira marcando impedimento. Ainda no primeiro tempo, Édson chutou um pênalti para fora.

O Próspera jogou com Zé Luiz; Dejair, Fio, Olávio e Tadeu; Neri Fraga e Sabará; Maneca, Neves (Bertino), Daniel (Ze-zinho), e Castorino. O Guarani foi de Clari; Duca, Vanio, Bugre e Gilson; Lindomar e João Carlos; Tacafém, Édson, Tião e Carlinhos (Caco). Pedro Moura teve uma excelente arbitragem, bem auxiliado por Valnei de Carvalho e Luiz Izidro de Oliveira.

TABELA

GRUPO I

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. — Figueirense	22	12	9	1	33	11	47	20	27
2o. — Palmeiras	21	8	8	5	24	18	35	20	15
3o. — América	21	8	8	5	24	18	25	23	2
4o. — Juventus	20	7	7	6	21	19	15	10	5
5o. — Hercílio Luz	21	4	7	10	15	27	17	31	-14
6o. — Guarani	20	3	8	9	14	26	15	27	-12

GRUPO II

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. — Avaf	22	15	5	2	35	9	48	18	30
2o. — Chapecoense	21	13	4	4	30	12	40	20	20
3o. — Internacional	22	7	8	7	22	22	30	33	-3
4o. — Marcílio Dias	21	6	6	9	18	24	15	20	-5
5o. — Caxias	21	6	6	9	18	24	17	23	-6
6o. — Carlos Renaux	21	3	7	11	13	29	20	36	-16
7o. — Próspera	21	1	5	15	7	35	9	47	-38

ARTILHEIROS

Juti (Avaf)	18
Marcos (Fig)	16
Volmir (Cha)	13
Sérgio Galocha (Cha); Piter (Pal); Parraga (Int)	9
Zenon (Avaf)	8
Letieri—Toninho (Fig); Braulio (Juv); Fontan (Cax)	7
Lourival (Avaf); Samara (Ame); Moacir (Fig)	6
Balduino (Avaf); Vavá — Ademar — Helinho (Pal); Edson (CR); Tonho — Jorge Cancelier	5
Vado (Avaf); Torino — Carlos (Cha); Carlinhos (Gua); Luiz Carlos — Silvinho (Int); Ferreira (Cax); Afonso (Pal); Nilton Gomes (MD)	4
Ademir (Avaf); Mário José — Manequinha (Int); Raul (MD); Toninho (Juv); Ademir — Jair (Ame); Dirmael (Cax); Jorge Luiz (Fig); Reinaldo (Pal); Volnei (CR); Tacafém (Gua) Ivã (Cha); Ademir (HL)	3
Jairo (HL); Zé Carlos — Sérgio Lopes (Fig); Edson — Claudio (Gua); Zé Carlos (Cha); Daniel — Maneca — Zezinho (Pró); Ivan Carlos (CR); Cacão (MD); Linha (Ame); Britinho (Juv); Ademir — João Carlos (Int)	2
Joceli (Ame); Joãozinho — Beto — Geninho — Luiz Antônio — Carlinhos — Valdecir — Renato (HL); Raul — Izalto — Almeida (Fig); Ladiomar — Fastauer — João Carlos (Gua); Raul — Valadares (Juv); João Carlos — Carlos — Orivaldo (Avaf); Luiz Carlos — Machaço — Sidnei (Cha); Italiano — Zequinha — Benê (Cax); Arnaldo — Neves — Castorino (Pró); Artur — Maneca — Reni — Lucio — Moitão (CR); Eli — Rogério — Vadinho — Sérgio Mafra — Ferreti — França (MD); Nelson — Sérgio — Paulo Araújo — Carlinhos (Pal); Dito Cola — Alberi — Rubinho (Int)	1

OBS. Os gols do jogo entre Carlos Renaux 4 x 3 Hercílio Luz, ainda não foram computados.

GOLS—CONTRA

Silva (Chap), pró-Avaf; Pedro Enio (Int), pró-Figueirense; Nelson (Pal), pró-Hercílio Luz; Orivaldo (Avaf, pró-Hercílio Luz; Freds (Gua), pró-Chapecoense, todos com um gol cada.

PRÓXIMA RODADA

Palmeiras x Hercílio Luz em Blumenau; Juventus x Próspera em Rio do Sul; Marcílio Dias x Caxias em Itajaí; América x Internacional em Joinville; Chapecoense x Avaf em Xaxim e Guarani x Carlos Renaux em São Miguel do Oeste, todos na quarta-feira.

Amadorismo/Moto/Seleção

Os primeiros jogos do handebol em Capoeiras

Com um bom público presente ao estádio da Secretaria de Educação, em Capoeiras, foi disputado ontem pela manhã a primeira rodada do 1.º Campeonato Aberto de Handebol, masculino e feminino. Esta é a primeira competição oficial da FCH, que tem como presidente Heber Lebarbenchon Poeta e ontem estava presente ao ginásio coordenando a promoção.

No primeiro jogo, masculino, juvenil, o Instituto Estadual de Educação venceu a Associação Desportiva Colegial por 7x3; na segunda partida, infanto-juvenil, feminino, o Instituto Estadual de Educação voltou a vencer, desta feita o Colégio Sagrada Família, de Blumenau, que tem como treinador o fundista José Maria Nunes, por 5x4, em partida bastante disputada e apontada como a melhor desta primeira rodada.

A terceira partida de manhã, jogaram Instituto Estadual de Educação e Colégio Sagrada Família, com as equipes empatando em 4x4, na categoria mirim, feminino. O último jogo da rodada apresentou a primeira goleada do campeonato, no mirim, masculino, com o Instituto Estadual de Educação derrotando o Colegial, por 11x2.

Basquete juvenil treina em Araraquara

São Paulo — A seleção brasileira juvenil masculina de basquetebol treinou ontem, das 13 às 14 hs., com vistas ao seu quarto jogo no IV Campeonato Sul-Americano realizado, desde quinta-feira passada, na cidade de Araraquara. O Brasil, que venceu seus três compromissos anteriores, lidera a competição, com uma contagem acima de uma centena de pontos, embora, nos torneios anteriores, sempre tenha ficado em segundo lugar, ao contrário do segundo favorito desta prova — a Argentina — que é tri-campeã da modalidade. Os nossos jogadores mais destacados, até agora, são Zé Carlos, Oscar, Marcel e Gilson. O campeonato se encerra no próximo dia 14.

Atletismo: Brasil em 5o. na França

Brasília — Com duas medalhas de ouro, três de prata e sete de bronze, o Brasil conquistou o 5o. lugar no campeonato internacional de atletismo encerrado na madrugada de ontem em Poitiers, na França, segundo informações do ministério da educação. O primeiro lugar do torneio ficou com a própria França.

As duas medalhas de ouro brasileiras foram conquistas femininas. Uma foi de Esmeralda de Jesus, que bateu o recorde do campeonato ao fazer 100 metros rasos em onze segundos e sete décimos; e a outra no revezamento 4x100, onde as atletas Miriam, Bárbara, Esmeralda e Nazareth bateram o recorde sul americano com 46s4d.

As demais colocações obtidas por brasileiros foram as seguintes: Segundos lugares — Miriam Inácio da Silva, 400 metros em 56 segundos e 4 décimos; Pedro Teixeira, 400 metros, em 47 segundos e 9 décimos; Renato Bortoloci, Salto de Vara, 4 metros e 60 centímetros.

Terceiros lugares — Antonio Luiz Lima — Salto Triplo, 14 metros e 25 centímetros; Nabuo Abe, dardo, 6,19 metros; Leonardo Vital de Oliveira, 800 metros, em 1m54s5d., Geraldo Aluizio, Salto Triplo, 14 metros e 45 cm., Agberto, 800 metros em 1 minuto, 53 segundos e cinco décimos.

Participaram da competição, entre outros países, a China, Itália, Romênia, Espanha, Turquia, Brasil, França, Polônia, Iugoslávia, Israel, Luxemburgo, Noruega, Índia e Tunísia.

Mineiros x Cariocas, no Rio e B. Horizonte

Belo Horizonte — A seleção mineira que representará o Brasil no campeonato Sul-americano de verã fazer dois amistosos contra a seleção carioca, nos próximos dias 20 e 25, nesta capital, e no Rio, segundo acordo feito pelo presidente da Federação Mineira de Futebol com a CBD.

A realização destas partidas estava condicionada a desclassificação do Cruzeiro na semi-final do grupo atlético da Taça Libertadores da América, o que ocorreu na semana passada, com as derrotas do clube mineiro para o Rosário Central e o Independiente.

O primeiro amistoso da seleção mineira, a qual serão incorporados essa semana os jogadores cruzeirenses, será contra a seleção dos Góids, no próximo domingo, no estádio Minas Gerais. A seleção goiana chega a Belo Horizonte sexta-feira, devendo aprontar o time, sábado cedo, num coletivo na Toca da Raposa.

Os 30 jogadores da seleção mineira apresentam-se unânimes ao técnico Hilton Chaves e já é esperada uma mudança na composição da equipe básica. É que os atleticanos estão defendendo sua maior participação na seleção, tendo em vista o fracasso dos cruzeirenses em partidas internacionais.

Nivanor Bernardi foi destaque em Bogotá

Bogotá — O Brasil e a Venezuela dominaram o primeiro campeonato latino-americano de motociclismo, com a vitória dos favoritos Nivanor Bernardi e Lorenzo Dalvon, nas provas de moto-cross.

Bernardi saiu adiante em 250cc., e Dalvon, da Venezuela, em 125.

Na prova de velocidade de sábado, os títulos foram ganhos por Carlos Cortes, da Costa Rica, em 50cc., Aldo Nanini, da Venezuela, em 125 e Edar Ferreira, do Brasil, em 350cc.

Chilo Sanchez, da República Dominicana, um estudante de apenas 16 anos de idade, foi a principal figura do domingo, ao vencer uma das séries de 125cc. Chilo superou com ampla vantagem o venezuelano Dalvon, que havia acumulado pontos em número suficiente, na primeira fase, para ganhar o título de Bogotá.

Bernardi foi seguido por Lorenzo Macia, da Venezuela, e por Kurt Horta Caceres do Chile. Na prova geral, Dalvon foi seguido pelos colombianos Henry Jurado e Manuel Mate.

Sábado, nos 125cc., a Venezuela derrotou seus adversários, colocando-se em seguida a Nanini, Aurelio La Rocca e Santiago Gonzalez. Em 350cc. o Brasil destacou-se sem problemas com Ferreira e o Astro "Adu" Celso Santos.

Em terceiro lugar, ficou o colombiano Rafael Castro.

CATEGORIA LIVRE

Amilcar Torre, da Guatemala, venceu a primeira prova de categoria livre. A corrida foi realizada mais com o sentido de uma exibição.

Em primeiro lugar na contagem geral ficou a Venezuela, seguida pelo Brasil e Colômbia.

Para as provas de velocidade, foram utilizadas pistas de 2.100 metros e 3.925. As corridas de obstáculos foram realizadas em um percurso muito acidentado e enlameado, de 1.500 metros.

A prova inaugural do campeonato latino-americano de motociclismo foi realizada no autódromo "Ricardo Mejia", com um público de mais de três mil pessoas.

O campeonato inclui provas em Santiago do Chile, Caracas e Guatemala. Os campeões serão conhecidos após a contagem geral de pontos ganhos.

A Venezuela está liderando a lista dos dez países inscritos. Alcançou duas vitórias, três sub-títulos e um terceiro lugar.

O Brasil venceu duas, em segundo lugar. A Costa Rica conseguiu um primeiro posto. A Colômbia conseguiu uma segunda colocação, classificando três pilotos em terceiro, e o Chile obteve um terceiro lugar com Horta Caceres.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

De conformidade com a Lei Estadual 1084/70, combinado com o Decreto-Lei 200/67, o Departamento de Administração da Prefeitura Municipal de Itajaí torna público que se acha aberta CONCORRÊNCIA PÚBLICA para conclusão da obra da nova Estação Rodoviária.

Torna público outrossim:

- 1o.) Maiores esclarecimentos serão fornecidos pelo Departamento de Obras e Urbanismo, desta Prefeitura.
- 2o.) As propostas serão recebidas no DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, em três (3) vias, até o dia 18 de junho do corrente ano, em envelopes lacrados, acompanhados, em separado da documentação exigida.
- 3o.) As propostas serão abertas no dia 19 de junho, às 16,00 horas, no Gabinete do Prefeito Municipal, na Prefeitura Municipal de Itajaí, perante os interessados que estiverem presentes.
- 4o.) As propostas deverão conter preço à vista e a prazo, bem como data de entrega da obra concluída.
- 5o.) O critério a ser aplicado no julgamento das propostas, se fundará sobretudo no interesse da Administração, em condição de pagamento e preço.

A Prefeitura Municipal de Itajaí, reserva-se o direito de aceitar ou não as propostas podendo, inclusive, anular a Concorrência motivadamente e com justa causa, independentemente de interposição judicial ou extra-judicial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ, 3 DE JUNHO DE 1975

Bel. IVO JOSÉ DOS SANTOS

DIRETOR

VISTO:

FREDERICO OLINDIO DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Vitórias do Flamengo, Flu e Botafogo

Rio — O Flamengo não jogou bem, mas venceu com justiça o Vasco por 2 a 1, ontem no Maracanã, principalmente por culpa dos muitos erros cometidos pelo time adversário, e mantém ainda suas esperanças em conquistar o título do segundo turno do campeonato carioca.

Embora tenha dominado inteiramente o primeiro tempo, o Flamengo não impôs o mesmo ritmo de jogo na fase final e quase complicou a vitória que lhe surgia com extrema facilidade. Doval, aos 12 minutos do primeiro período, abriu o escore. Paulo César, aos 12 minutos do segundo, empatou e Zico, aos 11, fixou o escore em 2 a 1. A renda somou Cr\$ 1.091.802,50, com 75 mil e 778 pagantes.

O Flamengo atuou com Cantarelli; Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Doval, Luisinho, Zico e Alonso. O Vasco, com Andradá; Paulo César, Miguel, Renê e Celso Alonso; Alcir e Zanata (Gaúcho); Luis Carlos, Roberto, Edu e Dé. O juiz foi José Roberto Wright, péssimo tecnicamente e sem autoridade, aplicando cartão amarelo em Jaime, Doval, Luis Carlos (Vasco), Roberto, Miguel e Zanata. Os bandeirinhas, também muito ruins, foram Rubens de Souza Carvalho e Durvalino Peres.

Coube ao Vasco, aos quatro minutos, a primeira boa jogada de gol na partida. O ponteiro Luis Carlos centrou da direita e Roberto, sem ângulo de chute atravessou a bola para Dé dentro da área. O atacante limpou o lance e chutou rasteiro no canto direito, obrigando a Cantarelli fazer difícil defesa.

Depois disso, o Flamengo dominou por completo, jogando com mais entusiasmo e objetividade. Luisinho perdeu boa chance aos sete minutos e aos 12 Doval marcou o primeiro gol.

JOGOS DE SÁBADO

O Botafogo sentindo muito os desfalques de Fischer e Marinho, não jogou bem sábado à tarde, mas conseguiu vencer com justiça o Olaria, por 1x0, graças ao espírito de luta e a disposição dos seus jogadores.

O gol foi marcado por Rogério aos 27 minutos do segundo tempo e só depois dele foi que o Botafogo se tranquilizou e jogou razoavelmente bem, perdendo inclusive outras chances. A renda da rodada dupla no Maracanã somou Cr\$ 118.633,00 com 12.792 pagantes.

O Botafogo atuou com Zé Carlos; Miranda, Chiquinho, Artur e Ademir; Carlos Roberto, Carbone e Dirceu; Cremilson (Rogério), Puruca (Antonio Carlos) e Nilson. O Olaria, com Ernani, Alves, Carcara, Giberto e Celso; Gerson Andreotti, Gesse e Didinho; Vicentinho, Cabral e Carlos Antonio (Paulo Reina). O juiz foi Arnaldo Cesar Coelho, com ótima atuação, auxiliado pelos bandeirinhas Edelmar Frei e Edir Pires Teixeira.

Com uma excelente exibição de Mário Sérgio, o Fluminense venceu o Madureira por 3x0 — gols de Manfrini (2) e Cleber sábado à tarde na preliminar do Maracanã. O time perdeu muitos gols, o Madureira desperdiçou um pênalti que Orlando chutou para fora e o juiz Manoel Ezpezim Neto teve péssima atuação.

Os times jogaram assim: Fluminense — Félix; Toninho, Silveira, Assis e Zé Maria; Zé Mário, Cleber e Erivelto (Zé Roberto); Wilton (Cafuringa), Manfrini e Mário Sérgio. Madureira — Norival; Orlando, Wagner, Paulo Cesar, Jorge Luis

Ademir (Edson), Luis Carlos e Carioca; Jairo, Mingoe e Bauer. João Batista Chagas e Eduardo Monteiro foram os bandeirinhas.

Manfrini inaugurou o marcador logo aos três minutos, chutando forte de dentro da área, Cleber aumentou aos 24 do segundo tempo, depois de tabelar com Erivelto, e novamente Manfrini marcou aos 34, escorando de cabeça um lançamento perfeito de Mário Sérgio.

São Paulo e Portuguesa, ainda líderes

São Paulo — São Paulo e Portuguesa de Desportos, líderes do segundo turno do campeonato paulista de futebol, empataram por 1 a 1, ontem à tarde, no Pacaembu. O jogo, apitado por Armando Marques, foi fraco e teve gols de Murici, para o São Paulo, e Eneas, para a Portuguesa.

A renda foi de Cr\$ 372 mil 246. O São Paulo jogou com Valdir Peres, Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicaõ e Ademir; Terto, Eron (Mauro), Murici e Zé Carlos. A Portuguesa entrou em campo com Zecão; Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Badeco e Adilton (Dicá); Xaxá, Eneas, Tatá e Wilsinho.

Sem Sílvio Pirilo, jogando muito mal, o Coríntians perdeu, em Bauru, para o Noroeste por 2 a 1, e está agora no último lugar na tabela, enquanto na Vila Belmiro, o Santos também comprometia sua participação no segundo turno com um empate com o Saad, por 0 a 0.

Em Campinas, o Guarani venceu o Comercial por 3 a 1; em Marília, a Ponte Preta derrotou o Marília por 1 a 0; em Sorocaba, o São Bento empatou com a Ferroviária por 0 a 0; em Jundiaí, o América venceu o Paulista por 2 a 0; e, em Ribeirão Preto, o Botafogo venceu o XV de Novembro, por 2 a 0.

Os empates de Grêmio e Inter

Porto Alegre — Grêmio e Internacional, jogando no interior, empataram respectivamente contra o Ipiranga, de Erexim, e a Associação Caxias, de Caxias do Sul, em 0x0. Os dois clubes continuam ocupando juntos a liderança do campeonato gaúcho. A renda de Caxias foi de Cr\$ 120.428,00 e a de Erexim alcançou Cr\$ 154 mil.

O Grêmio encontrou forte resistência do Ipiranga e mostrou-se desorganizado durante quase toda a partida, só reagindo nos últimos 30 minutos. O Internacional, ao contrário do Grêmio — que chegou a ser vaiado pela sua torcida, que o acompanhou até Erexim — jogou uma boa partida, mas encontrou o Caxias bem estruturado e com uma sólida retransa.

Pelo Internacional jogaram: Manga, Valdir, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Escurinho; Valdomiro, Claudiomiro (Borjão) e Lula. Pelo Caxias: Bagatini, Di, Jerônimo, Luis Felipe e Paulinho; Rui Bandeira, Osmar e Naná; Zé Roberto (Félix), Raul e Jurandir.

E pelo Grêmio: Picasso, Wilson, Beto, Fuscão e Tabaiara; Cacau, Iura

(Luis Carlos) e Neca; Zequinha, Tarciso e Nenê; Pelo Ipiranga: Valdir, Joubert Cuca, Mujica e Cláudio; Paulo Ferro, Evonir e Clóvis; Luizinho (Pedro Cesar), Ênio Fontana e Tonho.

Os demais jogos da 10a. rodada do campeonato gaúcho tiveram os seguintes resultados: Inter Santa Maria 0x0 Atl. Carazinho; Bagé 1x1 Santa Cruz; São Luis de Ijuí 2x0 Riograndense; São José 2x1 São Paulo; Rio Grande 1x2 Gaúcho; Aesa 3x0 Novo Hamburgo; Inter São Borja 2x1 Cachoeira, e Lajeado 0x0 Guarani. A classificação do campeonato gaúcho é a seguinte: 1o., Grêmio e Internacional; 2o. Gaúcho; 3o. Caxias; 4o. Riograndense; 5o. Atlético, Ipiranga e Inter (SM); 6o. Santa Cruz e São Luiz; 7o. Lajeado, Bagé e Aesa; 8o. Guarani, São José e Inter (SB); 9o. Cachoeira; 10o. Rio Grande; 11o. São Paulo e Novo Hamburgo.

Misto do Cruzeiro perde também: 1 a 0

Belo Horizonte — O misto do Cruzeiro foi derrotado ontem à tarde por 1 a 0 pela Caldense, em Poços de Caldas, na abertura do retorno do campeonato mineiro. O gol foi marcado por Augusto, aos 23 minutos do segundo tempo, e a partida foi apitada por Helio Cosso.

Na cidade industrial de Contagem, o Atlético derrotou o Esab por 4 a 1, depois de estar perdendo por 1 a 0 durante todo o primeiro tempo. No estádio Minas Gerais, o América venceu a União Tijuana por 2 a 1 e, em Uberaba, numa partida tumultuada, Uberaba e Vila Nova empataram em 1 a 1.

A renda em Contagem somou Cr\$ 30 mil 230 e o juiz Jarbas de Castro Pedra teve atuação regular. Evaldo marcou o gol do Esab, aos 19 minutos do primeiro tempo, e o time conseguiu manter o placar até o final da etapa.

No segundo tempo, o Atlético voltou modificado nas laterais e no ataque, marcando no primeiro minuto, através de Arlem, aos 5 minutos por Reinaldo, aos 8 minutos através de Campos e aos 20 minutos numa jogada de Marcelo.

No estádio Minas Gerais, o América dominou o início do jogo. Diguito marcou aos 1 e Wilfredo ampliou o placar aos 31 minutos. No segundo tempo, quando Afonsinho e Bougoux já se mostravam cansados a União Tijuana fez seu gol, através de Gonçalves.

Em Uberaba, o Vila Nova começou ganhando com gol de Ismael e a partida ficou tumultuada a partir do gol de empate do Uberaba, marcado por Fuminho. O jogo ficou paralisado durante 35 minutos e o Vila Nova ameaçou deixar o campo.

Outros resultados

- Maceió — CSA 1x0 CR Brasil
- Teresina — Flamengo 2x2 River
- Recife — Esporte 1x0 Santa Cruz
- Natal — ABC 3x2 América
- Goiânia — Goiânia 1x0 Vila Nova

Jogo 1 Palmeiras x Coríntians — Embora seja um clássico do campeonato paulista, existe pequena vantagem palmeirense. O Coríntians está mal e mudou novamente de técnico. Coluna um.

Jogo 2 - Portuguesa de Desportos x Guarani — Outro clássico paulista e este sim, muito equilibrado. Apesar do jogo ser de Campinas, o Guarani não vai se assustar. Coluna do meio.

Jogo 3 - Paulista x São Paulo — Se o São Paulo confirmar campanha feita até aqui no campeonato, jogo para coluna dois. O Paulista é boa indicação de zebra na coluna um.

Jogo 4 - Atlético x Londrina (PR) — Jogando fora do seu campo, dificilmente o Londrina terá condições de fazer frente ao time (superior) do Atlético. Coluna um.

Jogo 5 - Carlos Renaux x Próspera — Chance para a quarta vitória do Carlos Renaux no campeonato. O Próspera é muito ruim. Coluna um.

Jogo 6 - Seleção de Minas x Seleção de Goiás — Os mineiros vão representar o Brasil na Copa América. A seleção de Goiás foi formada há pouco. Coluna um.

Jogo 7 - Flamengo x Tiradentes (PI) — Dificilmente o Flamengo terá condições de fazer frente ao Tiradentes, campeão estadual do Piauí. Coluna dois.

Jogo 8 - Castanhal x Tuna — Outro jogo para coluna dois, já que o Castanhal é estreante no campeonato paraense e o Tuna está em terceiro lugar.

Jogo 9 - Sport Recife x Náutico — Este clássico pernambucano terá o Náutico lutando desesperadamente pela classificação na fase final do campeonato. O Sport é melhor mas pode dar coluna do meio.

Jogo 10 - Galícia x Bahia — O Galícia está a fim de participar, somente. O Bahia tem time muito melhor. Coluna dois.

Jogo 11 - Bangu x Bonsucesso — Existe leve superioridade do Bonsucesso, mas o Bangu reagiu neste segundo turno. Coluna do meio.

Jogo 12 - Flamengo x América — É possível que o América consiga atuação melhor do que as que tem feito ultimamente, senão dá Flamengo. Coluna um.

Jogo 13 - Botafogo x Fluminense — Os botafoguenses ainda não esqueceram o jogo que decidiu o primeiro turno. E precisam ganhar este para ficar com o título do retorno e garantir classificação na fase final. Pela campanha atual dos dois times, coluna um.

Teste 239

NUMERO DE APOSTAS 2 A PAGAR

2 x 1,50 = CR\$ 3,00

ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DUPLA TRÍPLA
1	Palmeiras (SP)		Coríntians (SP)	
2	Port. Desportos (SP)		Guarani (SP)	
3	Paulista (SP)		São Paulo (SP)	2
4	Atlético (PR)		Londrina (PR)	
5	Carlos Renaux (SC)		Próspera (SC)	
6	Sel. Minas Gerais		Sel. Goiás	
7	Flamengo (PI)		Tiradentes (PI)	
8	Castanhal (PA)		Tuna Luso (PA)	
9	Sport Recife (PE)		Náutico (PE)	
10	Galícia (BA)		Bahia (BA)	
11	Bangu (RJ)		Bonsucesso (RJ)	
12	Flamengo (RJ)		América (RJ)	
13	Botafogo (RJ)		Fluminense (RJ)	

Teste 238

NUMERO DE APOSTAS A PAGAR

x 1,50 = CR\$

ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DUPLA TRÍPLA
1	Port. Desportos (SP)		São Paulo (SP)	1 1
2	Noroeste (SP)		Coríntians (SP)	2 1
3	Santos (SP)		Saad (SP)	0 0
4	Atlético (PR)		Coritiba (PR)	6 0
5	Avaí (SC)		Figueirense (SC)	1 2
6	C. R. Brasil (AL)		C. S. Alagoano (AL)	0 1
7	ABC (RN)		América (RN)	3 2
8	Rio Negro (AM)		Nacional (AM)	2 1
9	Ipiranga (BA)		Vitória (BA)	2 4
10	Sport Recife (PE)		Santa Cruz (PE)	1 0
11	Fluminense (RJ)		Madureira (RJ)	1 0
12	Botafogo (RJ)		Olaría (RJ)	1 0
13	Vasco (RJ)		Flamengo (RJ)	1 2

A estréia será dia 15, contra o Dallas Tornado

Os dirigentes do Kosmos já prepararam a festa para receber Pelé hoje em Nova Iorque. Ele embarcou ontem à noite, acompanhado pela esposa e seu irmão Zoca.

São Paulo — A chegada de Pelé, hoje a Nova Iorque, acompanhado da esposa e dos assessores Julio Mazzei, José Roberto Ribeiro Xisto, e Zoca, seu irmão, já está programada pela Warner: haverá uma recepção no aeroporto John F. Kennedy, feita por crianças do "Brent Wood Soccer Club", de Long Island, e do "West-Field Soccer Club", de Nova Iorque, além da presença do prefeito, governador e representantes da liga norte-americana de futebol.

Apesar de Pelé ter solicitado para que fosse evitado desfile em carro aberto pelas ruas de Nova Iorque, a Warner não dispensará outras cerimônias, como por exemplo reunir personalidades famosas do cinema para homenagear o jogador. Esse clima de festividades se prolongará até terça-feira, quando Pelé vai a Filadélfia, dar o pontapé inicial da partida de seu novo clube contra o Átomos.

Contudo, a sua estréia como jogador só acontecerá no próximo dia 15 no "Dowing Stadium", na ilha de Randel, com capacidade para 20 mil espectadores no amistoso contra o Dallas Tornado. Três dias depois, jogará pelo campeonato norte-americano contra o Toronto. De acordo com o desejo da Warner este será o primeiro grande esquema montado em torno de Pelé: além de contratos com cadeias de televisão, que levarão a partida contra o Dallas Tornado para várias partes do mundo, será colocada em ação a vasta máquina de informações das empresas que constituem a Warner.

Segundo o vice-presidente do New York Kosmos, Rafael de La Sierra, a Warner iniciará uma campanha de massificação de conhecimentos sobre os princípios de futebol distribuindo folhetos explicativos sobre as normas deste esporte, como ele é praticado e bem como informações a respeito de Pelé, para todos os Estados Unidos.

O jogador deverá assinar contrato terça-feira na sede do Kosmos, no número 101 da Park Avenue em Nova Iorque, já que a liga norte-americana de futebol só aceita contratos assinados na sede do clube.

CONTRATOS

Nos três contratos que Pelé acertou com o Kosmos, como relações públicas, jogador de futebol e para exploração de sua marca, num total de 112 laudas, com aproximadamente quatrocentas cláusulas, dois aspectos ficaram claros: 1 — Pelé terá que

jogar futebol em termos profissionais até 1977 quando completará 37 anos de idade; 2 — O jogador está compromissado a ceder seu nome para exploração comercial e publicitária através da rotulação de produtos a critério da Warner, com exceção de cigarros e bebidas alcoólicas, durante seis anos.

Neste período, cada empresa receberá 50 por cento do faturamento com a exploração da marca embora, inicialmente, o jogador pretendesse ficar com 67 por cento.

Depois de tudo acertado no contrato de futebol que prevê a participação de Pelé em 32 partidas nesta temporada que vai até

setembro, 40 partidas em 1976 e 35 em 1977, além de cinco novos amistosos por temporada de seis meses, o jogador analisou a repercussão de sua ida, na opinião pública: "Não acredito que o povo não me aceite mais por causa da minha idade para os Estados Unidos. Estou certo de estar agindo bem. Acho que conseguirei muitas vantagens para o Brasil, pois serei uma espécie de embaixador de nossos interesses nos Estados Unidos. Estou com a consciência tranquila porque não encaro esse compromisso de jogar pelo Kosmos como uma volta ao futebol".

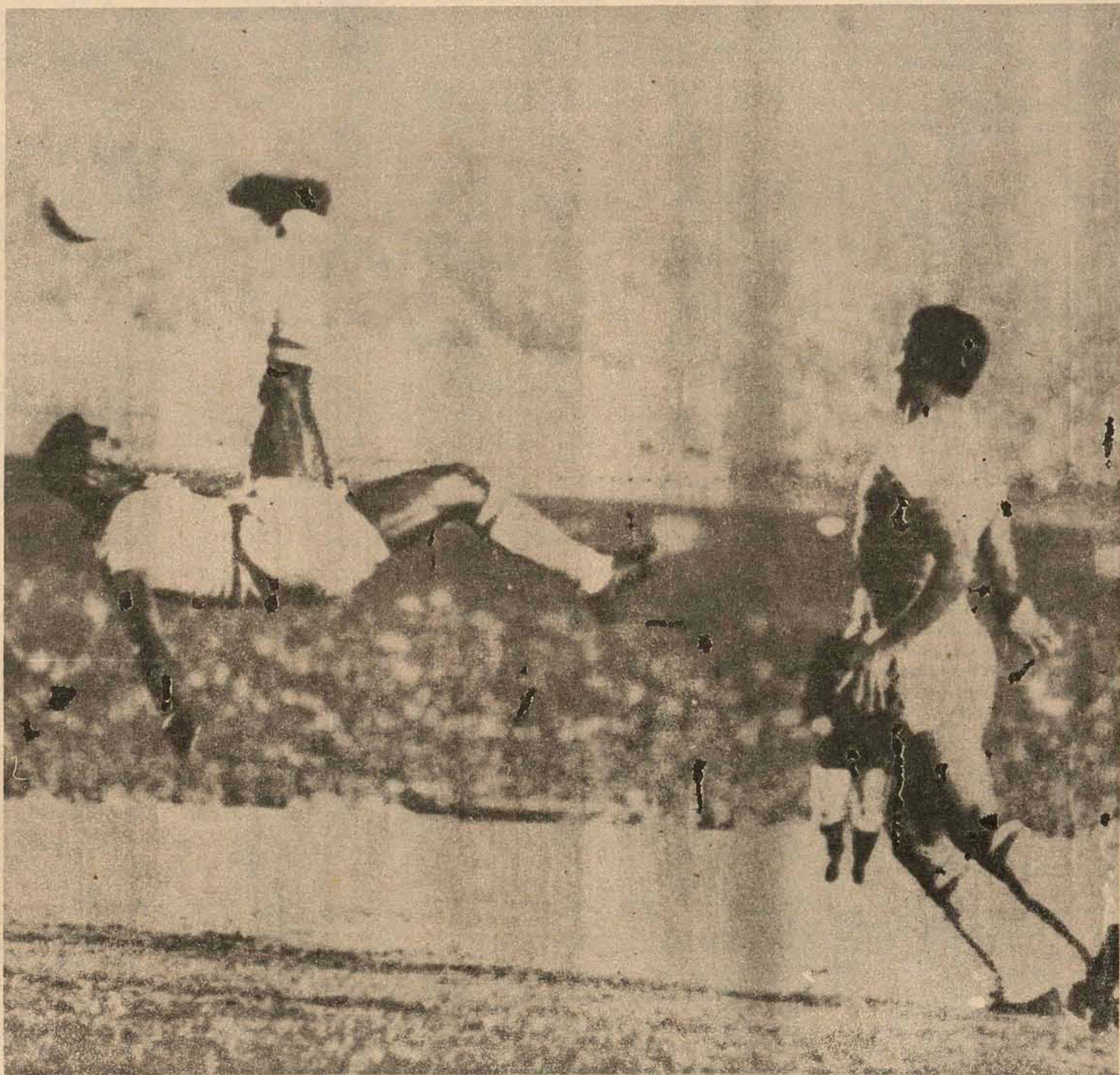
Mas adiante Pelé continuou: "Eu estaria voltando se fosse jogar na Itália

Espanha, ou mesmo por qualquer clube brasileiro, pois aí sim, estaria disputando um campeonato verdadeiro. Nos Estados Unidos meu papel será o de desenvolver o futebol e torná-lo popular como acontece em muitos locais do mundo".

Em seguida, Pelé falou de seus planos para tirar o futebol dos Estados Unidos da fase de subdesenvolvimento em que se encontra: "É verdade que o futebol norte-americano ainda é subdesenvolvido. Para se ter uma idéia a maioria dos times de lá treinam apenas uma vez por semana e não possui preparador físico. A idéia que existe é justa-

mente de formarmos uma comissão técnica, eu, orientaria dentro do campo, o professor Julio Mazzei dará a preparação física e o Gordon Braddley ficará na direção técnica.

— A questão de levar jogadores brasileiros — prosseguiu — para os Estados Unidos será resolvida depois que eu estiver bem adaptado já que recebi vários pedidos, mas por enquanto não há condições de realizar este tipo de transação". O ex-zagueiro central do Santos, atualmente funcionário da secretaria dos transportes do Estado, de 36 anos, pode ser o primeiro jogador a ir, depois de Pelé, para o Kosmos.



Terceira vitória de Lauda, agora mais longe de Emerson

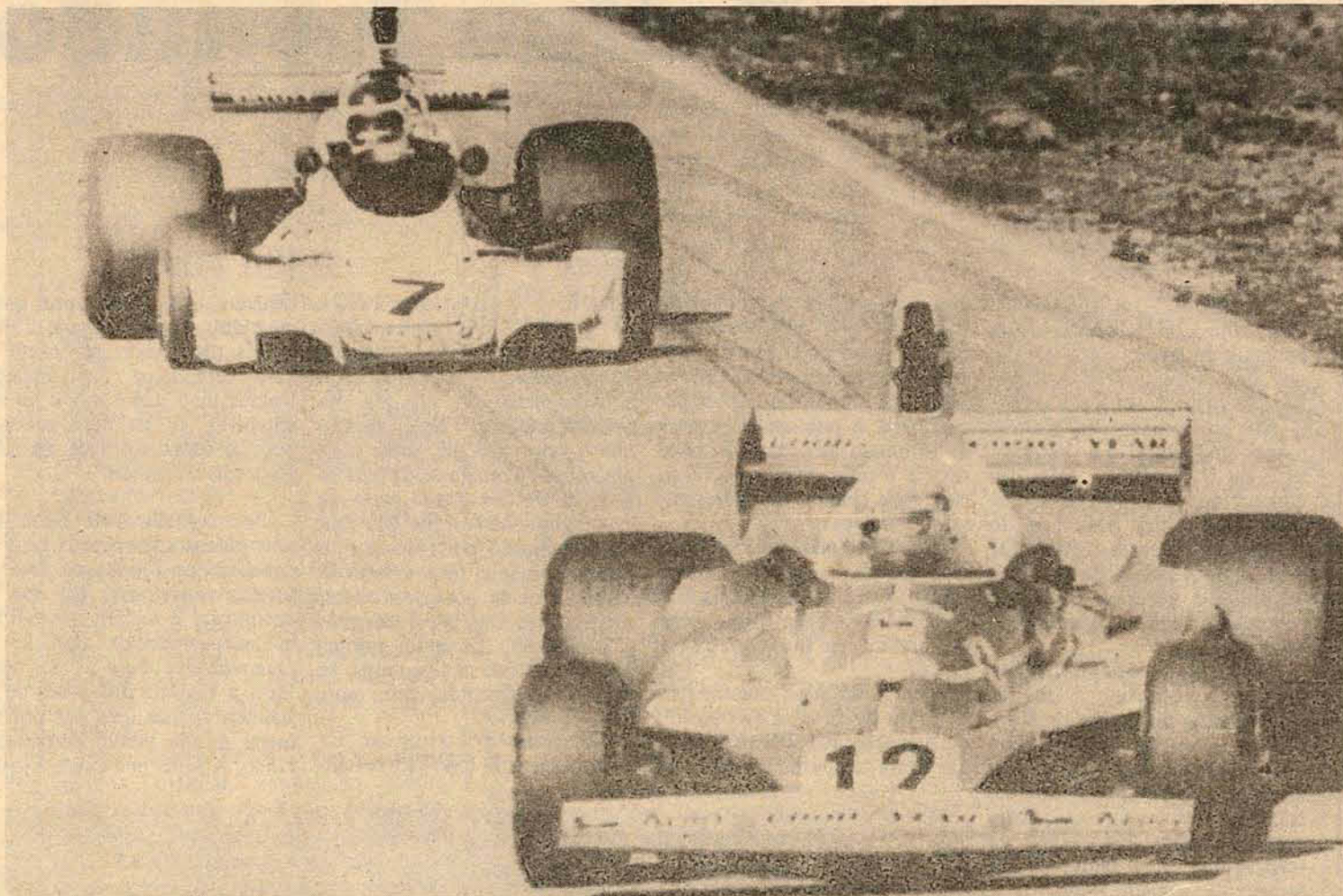
O piloto austríaco Niki Lauda, que busca seu primeiro título mundial de Fórmula 1 parece ser o favorito para o Grande Prêmio da Holanda, depois de sua impressionante vitória de ontem, no Grande Prêmio da Suécia. Lauda, de 26 anos, pilotando uma Ferrari, surpreendeu seus competidores com uma excelente atuação. Carlos Reutemann, da Argentina, ficou em segundo e Clay Regazzoni, da Suíça em terceiro. Dos três brasileiros, os Fittipaldi chegaram até o final da prova, porém sem conseguir pontos. Emerson ficou em oitavo lugar e Wilson em décimo-sétimo.

O austríaco Niki Lauda, pilotando uma Ferrari, e uma velocidade média de 161,5 quilômetros horários, chegou em primeiro conseguindo agora aumentar sua vantagem na classificação geral do Campeonato Mundial de Automobilismo, passando para 32 pontos, 10 de vantagem sobre Reutemann, o segundo, e 11 pontos sobre o terceiro posto, ocupado por Emerson Fittipaldi, com 21 pontos.

O italiano Vittorio Brambilla, com um Ford March, e o francês Patrick Depailler, com um Tyrrell, partiram na frente dos 26 pilotos que disputavam o Grande Prêmio. Ambos haviam conseguido os melhores tempos nas provas. Foram seguidos pelo argentino Carlos Reutemann, com um Brabham, e pelo austríaco Niki Lauda.

Brambilla estava bem no início e conseguiu uma vantagem de 20 metros depois da primeira volta. Depailler e Reutemann o seguiam em segundo e terceiro respectivamente. Jean Pierre Jarrier estava em quarto lugar, com um Shadow, seguido de perto pelo brasileiro José Carlos Pace com um Brabham, Niki Lauda, e o inglês James Hunt, com um Hesketh. Reutemann alcançou Brambilla na décima-sétima volta do circuito e em seguida levava uma vantagem de 15 metros. Depailler havia entrada nos boxes na décima quinta volta. Brambilla diminuiu sua marcha e se encontrava em quinto na 18a. volta, quando entrou nos postos. Ficou ali 20 segundos para que os mecânicos examinassem o motor e voltou à pista. Jarrier passou para o segundo lugar, atrás de Reutemann na 21a. volta. O britânico Tom Price, companheiro de equipe do francês, seguia em terceiro lugar. Pace corria em quarto a esta altura, seguido de Lauda e Hunt. Na metade da prova, depois de 40 voltas, os dois Brabham pilotados por Reutemann e Pace se encontravam à frente, seguidos pelos Ferrari de Lauda e de Regazzoni. Reutemann ainda levava 9 segundos de vantagem sobre Pace quando Jarrier, que havia corrido em segundo lugar durante as últimas dez voltas, se retirou na 40a. volta, por problemas mecânicos. Brambilla também saiu nesta volta.

Mario Andretti, dos Estados Unidos, passou para o quinto lugar com seu Parnelli Jones, seguido de John Watson, da Grã-Bretanha, com Surtees. O brasileiro Emerson Fittipaldi, atual campeão mundial, estava em sétimo lugar com seu McLaren, seguido pelo favorito local, Ronnie Peterson, com um Lotus e outro norte-americano, Mark Donohue, oitavo, com um Penske. Depois de 60 das 80 voltas da prova, Reutemann seguia à frente,



Niki Lauda superou com facilidade o Brabham de Reutemann que liderou grande parte da corrida (Radiofoto AP)

mas sua vantagem sobre Lauda, que passou para o segundo lugar na 4a. volta, com o abandono de Pace, ficou reduzida a 2,8 segundos na volta de número 62.

O suíço Regazzoni continuava em terceiro lugar e o norte-americano Andretti em quarto. Fittipaldi alcançou Watson e passou para o quarto lugar. Atrás de Watson ia o britânico Tony Brice, com um Embassy Hill. Peterson estava em oitavo, à frente de Donohue.

Lauda fez várias tentativas para ultrapassar Reutemann, mas este se defendeu com energia até a volta 68, quando o austríaco finalmente passou o argentino. Duas voltas depois, Lauda havia conseguido adiantar-se a Reutemann cerca de 20 metros, enquanto Regazzoni corria em terceiro

lugar e Andretti em quarto. Lauda finalmente cruzou a linha, seguido de Reutemann, Regazzoni, e Andretti, respectivamente.

Com suas vitórias de Mônaco e Bélgica, Lauda conseguiu três triunfos consecutivos no atual campeonato. "O carro funcionou muito bem durante toda a corrida, e eu estava plenamente certo de que alcançaria Reutemann apesar dele levar uma boa vantagem", disse o vencedor. "Lauda dirigiu extraordinariamente bem hoje, não pude fazer muito para detê-lo", disse Reutemann. "Certamente hoje não foi nosso dia, mas voltaremos", declarou o empresário Ken Tyrrel. O atual campeão do mundo, Emerson Fittipaldi, perdeu terreno para Lauda e agora está onze pontos atrás dele na classificação geral.



O Fitti derrapou e Wilsinho pediu ajuda (Radiofoto AP)

Classificação da prova

- 1) Niki Lauda, Áustria, Ferrari 1h59m18s319 (161,6 k/h)
 - 2) Carlos Reutemann, Argentina, Brabham, 1h59m24s607 (161,5 k/h)
 - 3) Clay Regazzoni, Suíça, Ferrari, 1h59m47s414 (161,0 k/h)
 - 4) Mário Andretti, EUA, Penske, 2h49m08s2 (159,6 k/h)
 - 5) Mark Donohue, EUA, Penske, 2h49m08s2 (159,6)
 - 6) Tony Brice, Inglaterra, Embassy Hill, 79 voltas.
 - 7) Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrell-Ford, 79 voltas.
 - 8) Emerson Fittipaldi, Brasil, McLaren, 79 voltas.
 - 9) Ronnie Peterson, Suécia, JPS Lotus, 79 voltas
 - 10) Torsten Palm, Suécia, Hesketh 78.
 - 11) Damien Magee, Irlanda, Williams, 78.
 - 12) Allan Jones, Austrália, Hesketh, 78.
 - 13) Patrick Depailler, França, Tyrrell-Ford, 78.
 - 14) Bob Evans, Inglaterra, 78.
 - 15) Jacky Ickx, Bélgica, JPS Lotus 77.
 - 16) John Watson, Inglaterra, Surtees, 77.
 - 17) Wilson Fittipaldi, Brasil, Copersucar, 74.
- Não classificados: Tom Pryce, Inglaterra, Shadow 53 voltas; Ian Scheckter, África do Sul, Williams 49; Vern Schuppan, Austrália, Embassy Hill, 47; José Carlos Pace, Brasil, Brabham, 41; Jean Pierre Jarrier, França, Shadow 38; Vittorio Brambilla, Itália, March-Ford, 36; Jochen Mass, Alemanha, McLaren 34; James Hunt, Inglaterra, Hesketh 21; e Lella Lombardi, Itália, 10 voltas.

Posições no Mundial

- 1o. - Niki Lauda, 32 pontos
- 2o. - Carlos Reutemann, 22
- 3o. - Emerson Fittipaldi, 21
- 4o. - José Carlos Pace, 16
- 5o. - Jody Scheckter, 15
- 6o. - Clay Regazzoni, 12
- 7o. - Patrick Depailler, 1
- 8o. - Jochen Mass, 10,5
- 9o. James Hunt, 7
- 10o. - Ronnie Peterson, Jacky Ickx, Mário Andretti, 3
- 13o. - Mark Donohue, 2.